ATACADOS A METRALHADORA OS "PRACINHAS" BRASILEIROS NO EGITO

Praças do batalhão expedicionário

Repelidos, fugiram os atacantes, deixando um morto – Abrindo passagem na cêrca de arame, um grupo de palestinos, armado, acercou-se do local onde dormem os soldados da guarda,

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 de maio de 1958 — N.º 1.317

No acampamento brasileiro do Egito

ÔNIBUS DA MORTE

DERRUBOU O POSTE E MATOU A MÔÇA

Carmen de Oliveira

O motorista culpado

Praticando uma série de "barbeiragens", durante a corrida, mantinha os passageiros em "suspense" — Estrangeiro, vindo para trabalhar na agricultura, no Brasil, pouco tempo depois dirigia coletivos, irregularmente

Na manhã de ontem, o ônibus de chapa 8-38-82 (número de ordem 9411) da linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido pelo motorista Ramiro Fernandez Francisco, espanhol, de 25 anos, casado, residente na Rua Senador Nabuco, 65, ap. 301, corria em direção a esta cidade pela Avenida Maracanã (linha Vila Isabel-Leblon) quando, na altura do número 351, em conseqüência de uma manobra errada do motorista, foi de encontro a um poste ali existente colhendo, antes, a jovem Cármen de Oliveira Santana, solteira, de 22 anos, residente na Rua Maracanã, 419, ap. 202, chefe do setor de alimentação da Escola Técnica Nacional, que se dirigia àquele estabelecimento. A jovem foi esmagada contra a parede sofrendo esmagamento do crânio e derrame da massa encefálica, morrendo instantâneamente. O sargento da P. M. Newton Renart, aos gritos dos passageiros em pânico, prendeu o motorista, que foi levado para o 15.º Distrito onde o comissário de serviço mandou autuá-lo.

Passageiros que depuseram

(Conclui na 7.ª pág.)

O ônibus sôbre o poste, vendo-se a jovem imprensada contra a parêde

A vítima do desastre, numa foto de perto

PRÊSO O GENERAL CATTANI

por ter hipotecado solidariedade ao gen. Hugo Silva

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

Atentado a bomba contra a vida do juiz e sua família

Decretara a prisão preventiva do prefeito

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Urgente — Chegam notícias inquietadoras de Passos, segundo as quais um grupo de elementos favoráveis ao prefeito Geraldo Maia da Silva levou a efeito um atentado contra o juiz de Direito José de Castro.

Ontem à noite, indivíduos que, ainda, não foram identificados, atiraram bombas contra a residência do magistrado

(Conclui na 2.ª pág.)

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua agua com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 38 e em Postos e Drogarias

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

ESCLARECIDO O ASSASSINATO DA VELHA MILIONÁRIA

Um elemento do mundo da delinqüência deu a pista dos criminosos à polícia — Presos três membros da quadrilha, estando outro foragido — Vizinho da vítima há 21 anos, conhecia os hábitos da casa — Um dos assaltantes, ao tentar vender produtos do roubo, foi, por sua vez, assaltado

Num brilhante trabalho realizado pelos investigadores Joaquim Costa Sena e José Pestana, da Delegacia de Vigilância, foi ontem desvendado, o latrocínio da Rua Alice, em que foi vítima a viúva de nacionalidade húngara, Fany Fekette Cardoso. Êsses policiais, de posse dos elementos indicativos da culpabilidade dos suspeitos, iniciaram a caçada aos mesmos, com o auxílio dos policiais especiais Inácio Leiola de Araújo e Nélson João K..ns, conseguindo prender três dêles.

QUATRO CRIMINOSOS

São responsáveis pelo crime: Eurípedes Nogueira, vulgo "Paulista", residente no Morro do Querosene, em companhia da amásia Isabel da Silva; Nicanor Rosa, vulgo "Mineirinho" e "Capixaba"; Jorge Macedo Pinto, vulgo "Jorge Capenga", residente há 17 anos na Rua Alice, 1.025 e o indivíduo de vulgo "Paulistinha", cujo verdadeiro nome foi apurado ser Pedro Dias dos Santos, por intermédio de uma carteira de depósito da Caixa Econômica. Todos êsses acusados estão presos, menos "Paulistinha", que ainda continua foragido.

A PISTA

A elucidação do crime teve início quando aquêles policiais detiveram na Taberna da Glória, um indivíduo que atende pelo vulgo de "Sorriso". Êste, levado para a Delegacia de Vigilância, e interrogado pelos captores, disse que o seu conhecido Nicanor Rosa ("Mineirinho" ou "Capixaba"), tinha participado da divisão de um grande furto, pois estava cheio de "bagulhos" para vender. Imediatamente, os policiais saíram à procura do malandro e foram localizá-lo no Largo do Machado, onde êle estava dormindo no interior de um caminhão, estacionado ao lado da Igreja. Prêso e interrogado, não resistiu por muito tempo, confessando ter participado do latrocínio da Rua Alice, juntamente com os seus comparsas "Paulista" e "Paulistinha", pois "Jorge Capenga" não penetrara no interior da casa, porque seu defeito físico não lhe permitia saltar o muro da residência.

TRAMARAM O CRIME NUM BOTEQUIM

Eurípedes Nogueira, de 21 anos, "camelô", solteiro, biscateiro das feiras-livres da zona sul e que foi prêso na mesma noite, em companhia de sua amásia, Isabel da Silva, no Morro do Querosene, foi ouvido pelos policiais, fazendo uma completa confissão do crime e dos detalhes que o antecederam. Disse êle que quando trabalhava numa das feiras travou conhecimento com "Paulistinha", "Jorge Capenga" e Nicanor, tendo êste lhe dito que estava foragido de seu Estado, Espírito Santo, porque havia ali praticado um homicídio. Fazendo amizade com êsses indivíduos, notou que "Paulistinha" era um sujeito muito "fechado" e viajava constantemente para São Paulo, Belo Horizonte e Uberaba.

No dia 15, depois da feira do Largo da Glória, todos os quatro se encontraram no Bar Marajó (Rua do Catete, esquina com a Rua Santo Amaro) e ali entre copos de cerveja, foram informados por "Jorge Capenga", de que êle tinha uma vizinha de há 21 anos, uma milionária, cuja casa era fácil assaltar. Disse êle ainda, que essa "velha" era podre de rica e muito miserável e que a hora ideal para o assalto seria entre as 7 e 8 horas da manhã, de um sábado, dia e hora em que ela costumava sair com a empregada para comprar flôres e que levava ao túmulo de seu falecido marido, no domingo seguinte. Os planos do assalto foram então traçados, tendo "Jorge Capenga", dito que desejava participar da divisão do produto do furto, embora não pudesse dêle participar, pelo seu defeito físico e por ser muito conhecido da vizinhança.

O LATROCÍNIO

Na manhã do dia 17, data marcada para o assalto, "Jorge Capenga" encontrou-se com a turma e a levou ao endereço da viúva, ficando escondido nas proximidades, depois de indicar a casa. Quando se dirigiam para a Rua Alice, Nicanor entregou a sua amásia um embrulho de plantas (também roubadas), mandando que ela fôsse vendê-las na feira. A seguir, "Paulistinha" e Nicanor foram para a frente da casa e êle, Eurípedes, pulou o muro tentando ingressar pelos fundos. Ao entrar no quintal ouviu latidos de cachorros e viu um homem que se despedia da esposa para ir trabalhar. Nesse ínterim, "Paulistinha" lhe fêz sinal lá do interior da casa, chamando-o. Entrou no palacete pela porta da frente, aberta pelos companheiros, e ao penetrar na cozinha já encontrou a mulher morta, caída no chão próximo da geladeira, de pés e mãos amarradas. Trataram então de encher a casa. Apanharam diversos objetos, inclusive um despertador, tendo "Paulistinha" apanhado uma pasta com documentos. Êle, Eurípedes, uma mala e Nicanor um embrulho e um faqueiro, além de outros objetos e jóias encontrados. Quanto à autoria da morte da milionária, alegou não saber quem a matou.

A FUGA E PARTILHA

Uma vez na rua, "Paulistinha" mandou que êle tomasse um táxi e o apanhasse mais adiante, o que foi feito. No ponto de carros da Rua Alice tomou um automóvel dirigido por um motorista espanhol e êles encontrando seus parceiros em frente ao prédio do Instituto dos Surdos-Mudos. Daí foram todos para o Morro do Querosene, onde fica seu barraco. Abriram então as malas e embrulhos, fazendo-se a partilha. Nicanor levou as roupas, dizendo que era para a "nêga" dêle, tendo Eurípedes recebido um punhal; "Paulistinha", que comandou o assalto, levou um broche com pedra verde, além de um relógio de pulso, uma corrente com bolinha na ponta, um revólver niquelado e duas navalhas, ficando ainda com o restante do produto do furto, inclusive o despertador, objetos êsses que seriam vendidos para ser dividido o dinheiro.

Na segunda-feira, tentaram vender êsses objetos a "Crioulo" mas êste apoderou-se de alguns dos objetos e atirou sôbre êles, fugindo a seguir. O despertador foi vendido, por intermédio de Haroldo de tal, vulgo "Bôca" ao dono de uma tendinha de nome Moura de tal, por cem cruzeiros.

Finalmente Eurípedes relata que tomou conhecimento do noticiário completo do crime, por intermédio da leitura dos jornais matutinos.

Haroldo Ferreira Alves, o "Bôca" detido pelos mesmos policiais confessou ter sido o intermediário da venda do despertador, a pedido de "Paulistinha".

ISABEL CONFIRMA

A amante de Eurípedes, ouvida a seguir, confirmou tôdas as declarações de seu companheiro, dizendo que começou a desconfiar de Eurípedes quando êle tirou de suas mãos, abruptamente um exemplar da LUTA DEMOCRÁTICA, que noticiava o crime. Além disso havia visto em seu poder um punhal com o desenho de uma cobra e tinha certeza de que aquilo era produto de furto. Afinal interrogou seu amante e êle confessou que havia tomado parte no latrocínio e o negócio "saíra errado".

"NÃO FAÇA ISSO, MEU FILHO!"

Dos mais impressionantes foi o depoimento prestado por Nicanor Rosa, de 20 anos, solteiro, motorista profissional, residente no Largo do Machado, 32, vulgo "Mineirinho" e "Capixaba".

— Há dois meses — começa êle seu depoimento — vim de Vitória para o Rio e travei conhecimento com "Paulistinha" e "Paulista", por intermédio dos quais passei a trabalhar nas feiras. Êles também batiam carteiras e eu os acompanhava. Pouco depois vim a conhecer "Jorge Capenga", amigo da turma.

A seguir Nicanor descreveu a mesma cena passada no interior do Café Marajó, quando foi concertado o plano do assalto. Depois passou êle a narrar o assalto ao palacete e a morte da milionária:

— No sábado de manhã, eu e "Paulistinha" penetramos na casa pela frente, depois de pular o muro, enquanto "Paulista" tentava entrar pelos fundos. Entretanto, quando chegamos na cozinha, encontramos a milionária perto da geladeira. Nessa ocasião "Paulistinha" atacou-a e a dominou com uma "gravata", ordenando-me que amarrasse suas mãos e seus pés. Obedeci, fazendo o trabalho com uma toalha encontrada nas proximidades. Quando ela estava já amarrada, "Paulistinha" lhe deu uma "folga", ocasião em que ela se voltou para mim e disse: "Não faça isso meu filho!". — Francamente fiquei emocionado e soltei seus braços. Mas "Paulistinha" notou meu gesto e sacando de um revólver, apontou para mim, dizendo:

— Se você correr, eu atiro. Acaba de amarrar a mulher agora, pois si estou perdido e "tá acabado".

— Nesse momento — prossegue Nicanor — "Paulista" entrou na casa, tendo "Paulistinha" apontado o revólver para êle e dito:

— Veja como entra ou então leva bala.

O resto do seu depoimento é outra repetição do que já foi narrado pelo seu comparsa Eurípedes.

IDEALIZOU O ASSALTO

Finalmente foi ouvido Jorge Macedo Pinto, de 49 anos de idade, casado, residente na Rua Alice, ..., fundos, conhecido como "Jorge Capenga". Êste se encontrava detido desde o início no 4.º Distrito Policial para averiguações. Ao prestar depoimento, confirmou tudo o que os outros disseram, afirmando que é vizinho da milionária há anos e que foi êle, realmente, quem idealizou o plano. Relatou ainda que em certa vez, quando passou com "Paulistinha" pelo local, apontou a casa da vítima e lhe disse:

— Aí é uma bôca rica".

Entretanto negou ter participado do assalto para o qual sòmente forneceu as informações precisas, admitindo contudo que industriou os criminosos.

Os homens presos e o marginal que os apontou à polícia

As amantes de Nicanor e Eurípedes

Ludibriadas pelos espertalhões quatorze famílias de flagelados

Vinham da Paraíba, com destino a São Paulo — O motorista, na Praça da Harmonia, anunciou-lhes o fim da viagem...

Quatorze famílias, num total de 70 pessoas, procedentes da cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, foram ludibriadas por um espertalhão daquela localidade. Miguel Floriano de Brito, o sabidório, "fundou" uma companhia a que deu o nome de Ônibus Auto Viação São Jorge, na Rua Coronel Lindolfo Montenegro, 67, naquela cidade, passando a vender passagens a tôrto e a direito. Quatorze famílias, tôdas constituídas de pessoas pobres, lhe compraram passagens a 7 mil cruzeiros cada, com destino ao Rio e São Paulo. Iniciada a viagem, notaram os passageiros que o caminhão em que tinham embarcado (chapa PS 2-71-73) dirigido pelos motoristas Alcide Sthefan Caprini e Pedro Xavier, residente na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, não tinha coberta. Os motoristas, que obedeciam as ordens de uma espécie de agente, Crisantino José da Silva, branco, casado, de 40 anos, residente em Itapebi, na Paraíba, explicaram que tinham recebido o caminhão assim, e a viagem prosseguiu, sob o sol e a chuva, durante 8 dias. Mas o pior é que os motoristas e o agente, quando o caminhão parava para que os passageiros comessem, não pagavam suas refeições, obrigando aos mesmos que fizessem isso.

ENGANADOS

Quando o caminhão chegou a esta Capital, e os passageiros que se destinavam ao Rio saltaram, os motoristas e o agente, na Praça da Harmonia, na Saúde, chamaram os passageiros que se destinavam a São Paulo e lhes explicaram que já haviam chegado.

— Aqui é São Paulo. Vocês podem dar o fora.

Sem terem para onde ir, os "paus-de-arara" pediram para ficar provisoriamente no caminhão, até que achassem trabalho. Ontem, porém, o soldado da Polícia Militar 4 770, do 5.º B. I., ao fazer um serviço naquele local, notou que o veículo estava estacionado em lugar não permitido. Esperou que os motoristas aparecessem, mas, sempre que êsses o viam de longe, tratavam de fugir. Presos, finalmente, foram levados para o 9.º Distrito Policial, onde contaram ao comissário Abelardo que tinham sido também ludibriados por Miguel Floriano de Brito, que contratara os seus serviços por 25.000 cruzeiros, pagando-lhes apenas 20 e dando como garantia para o restante um revólver, não lhes informando que deveriam levar as famílias até São Paulo. A solução apresentada pelo comissário foi a de que êles comprassem as passagens para as famílias para São Paulo na Estrada de Ferro, se não quisessem ficar detidos.

Paus-de-arara abandonados e os presos, em baixo

Dirigia bêbado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

por falta de vapor, a locomotiva parou.

Quando tentava colocar novamente em movimento a locomotiva, o lavrador foi prêso pelos ferroviários que o conduziram à estação local.

Sentiram-se aliviados os agentes da Central do Brasil após os momentos delicados que haviam passado, pois com a apreensão da locomotiva, nada de grave acontecera.

UM MORTO E...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal, cheio de empregados que regressavam do serviço. Dada a violência do choque, o motorista e os passageiros dêste último carro ficaram feridos, tendo o operário da Prefeitura, de nome Manuel Evaristo, morrido imprensado entre as ferragens.

OS FERIDOS

As vítimas que se medicaram no Hospital Rocha Faria foram as seguintes: Caetano Bento Pereira, viúvo, com 39 anos, residente na Rua Operário, 15; Atelce Espíndola Rocha, casado, com 30 anos, residente na Rua Guaicurús, 24; Manuel Gonçalves, casado, com 35 anos, residente na Rua Evaristo da Veiga, 35; Antero Carlos Albino, casado, com 31 anos, residente na Rua Chaves de Faria 609; Antônio César Melo, casado com 54 anos, residente na Rua Riga, 229; todos com contusões e escoriações. E ainda o motorista do carro da Prefeitura, José Pereira Passos, casado com 30 anos, residente na Rua General Osório 40, com ferida contusa no frontal e fratura das costelas; e Milton Almeida Teles, solteiro, com 29 anos, residente na Estrada Evaristo Furtado, 429, com fratura da perna direita. Estas últimas duas vítimas, ficaram internadas, tendo as demais se retirado.

O motorista do primeiro caminhão se evadiu, abandonando seu colega e os passageiros feridos.

Para o local correram os bombeiros do Serviço de Salvamento, que retiraram o corpo do operário morto dentre as ferragens dos dois veículos, e o comissário do 28.º Distrito Policial, que solicitou a perícia e removeu o cadáver para o Instituto Médico Legal.

ASSALTANTE E ASSASSINO

Foi o autor da morte do trocador — Uma das vítimas reconheceu-o pela foto publicada na LUTA DEMOCRÁTICA

Após nove dias de investigações ininterruptas, a Polícia Técnica, por intermédio do detetive Edson do Sacramento, auxiliado diretamente pelo fiscal Alfredo, do Pôsto Policial de Jacarèzinho, conseguiu elucidar o homicídio ocorrido no dia 11 do corrente, quando foi abatido a tiro o trocador da Viação São Jorge, ... te Rosaldo, branco, ... Rua Caia ... criminoso, ... Morro do Jacarèzinho ... do de "Bigode" ... da Silva, ... anos, Rua ... do Rio ... daquela localidade, ... perdeu pena por ... morte, como também ... assalto a um motorista ... seu despido ... fiscal Alfredo e ... Divisão de Polícia Técnica ... de confessou o homicídio e o assalto. Momentos depois reconhecido pelo ... Francisco de Pinho, branco, solteiro, 36 anos, residente na Rua Senador Furtado ..., tendo assaltado ... horas do dia 7 ... negou.

Francisco reconhece o assaltante

O reconhecimento foi feito por intermédio de uma fotografia publicada em LUTA DEMOCRÁTICA.

"Bigode" confirmou ter ... seu poder o relógio da vítima mas negou que tivesse roubado os 2.300 cruzeiros ... tinha o queixoso declarado.

O CRIME

Diante da reportagem da LUTA, "Bigode" narrou a hora exata do crime e as circunstâncias que envolveram o mesmo. Declarou que quando viu passar Milton, carregando uma caixa de charutos por volta das 21,45 horas, sacou de uma garrucha e um revólver perguntando o que o mesmo levava na caixa. A vítima respondeu que era dinheiro para trôco, e êle, apoderando-se da caixa, ordenou que Milton caminhasse para um muro próximo, sob ameaça. Ali, possuído de uma fúria súbita, depois de ter a vítima tirado a calça e os sapatos, para provar que não tinha mais nenhum objeto de valor em seu poder, sacou da garrucha, detonando-a, e fazendo mais dois disparos com o revólver. A vítima morreu em consequência da bala deflagrada pela garrucha.

A caixa, contendo 120 cruzeiros, foi entregue por "Bigode" à amásia Orlanda da Silva, mais conhecida por "Lanva", a quem disse que tinha "fechado" o paletó de um caboclo no mato.

O ASSALTO

Confessou, a seguir, o assalto ao motorista de praça, que deixou despido na Rua Vieira Cláudia, depois de tomar-lhe 1.800 cruzeiros. Disse, vulgo "Para" foi seu companheiro na empreitada. A vítima conforme foi noticiado, foi abandonada em seu próprio carro semidespido, enquanto êles fugiam em demanda do Morro de Jacarèzinho.

"Bigode", após ser autuado foi recolhido ao xadrez.

ATACADOS A METRALHADORA os "pracinhas" brasileiros no Egito

Em comunicação feita ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o coronel Iracílio Pessoa, comandante do destacamento brasileiro junto à UNEF, no Egito, acaba de dar ciência de um ataque frustrado ao local onde dormem os soldados da guarda, no dia 6 do corrente, pela madrugada, quando um grupo de palestinos armados, após abrir passagem na cêrca de arame farpado penetrou na referida construção, sendo pressentido pela sentinela. Agindo prontamente, o soldado de serviço, Arildo do Nascimento Mota, abriu fôgo contra os assaltantes no momento em que um dêles procurava fazer uso de uma metralhadora de mão que conduzia, sendo atingido por dois disparos da sentinela, enquanto seus companheiros se evadiam.

O palestino ferido, depois de apreendidas sua arma e munição, foi atendido pelo médico do batalhão e conduzido, depois, para o Hospital da UNEF onde ficou. O assaltante negou-se a prestar qualquer declaração.

SENTINELA BRASILEIRA ELIMINA SOLDADO CANADENSE

Ainda sob a pressão dêsses acontecimentos, o soldado brasileiro José Tavares, quando em serviço de sentinela na zona de manutenção da UNEF, no dia 15 do corrente, fêz uso de sua metralhadora, atingindo e matando um soldado canadense, que se aproximava de seu pôsto. A ocorrência, segundo ficou posteriòrmente apurada, foi acidental, pois o soldado Tavares tinha instruções para não deixar aproximar-se ninguém, por ser o pôsto um dos mais visados pelos árabes e palestinos em conflito, como demonstrava o assalto tentado dias antes.

As informações dirigidas ao ministro da Guerra pelo coronel Iracílio Pessoa adiantam que o soldado canadense, atingido com três tiros de metralhadora, usava sapatos tênis e foi pressentido, na noite escura, aproximando-se do pôsto, em atitude suspeita. Foram, então, chamados outros brasileiros de postos vizinhos, que o viram esconder-se e não responder às ordens de fazer alto. A sentinela brasileira, em face da situação, deu uma rajada de alerta e a reação do canadense foi correr em sua direção, saltando sôbre o pracinha, que tornou a detonar a sua arma, desta vez sôbre o estranho vulto.

Para apurar a ocorrência foi aberto inquérito policial-militar tendo como encarregado o major Jorge Eduardo Xavier, enquanto a UNEF realizava investigações através de uma comissão presidida por um militar indiano e integrada de membros canadense e brasileiro, êste o major Antônio Fonseca Sobrinho.

Tanto o IPM como a Comissão da UNEF concluíram o seu trabalho declarando que a morte do soldado canadense foi conseqüência de um acidente.

O Diretor da Central do Brasil inspeciona

Em companhia dos engenheiros Nicanor Pereira e Manuel de Azevedo, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil visitou o pátio da estação D. Pedro. Segundo, inspecionando as obras que ali estão sendo executadas: prolongamento das plataformas para que as composições de nove carros possam encostar, pois dentro de breve tôdas as composições terão nove carros.

Arrombaram...

(Conclusão da 8.ª pág.)

chefe da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia especializada de Niterói, rumou para aquela cidade fluminense, em companhia do perito Luís de Azevedo, da Polícia Técnica. Êsses policiais, lutando com dificuldades tremendas, iniciaram diligências para esclarecer o fato.

FALIDA A POLÍCIA DE NITERÓI

Examinando o estabelecimento assaltado, o perito constatou que os ladrões usaram chaves falsas para penetrar no seu interior e depois maçarico para arrombar o cofre. Entretanto, parou aí o trabalho, grandemente prejudicado pela falta de material apropriado ao serviço. Não foram levantadas as impressões digitais nem batidas fotografias necessárias para futuras investigações, porque a polícia não tem fichas nem filmes para uso de seus funcionários...

MORREU GELADO

Com os preços que a "CASA DAS MALHAS" está torrando seu estoque! Isto não aconteceria. Compre no nosso varejo por preços de atacado

Blusas pura lã	de 260,00 por 100,00
Casacos pura lã	de 450,00 por 220,00
Colegial de 4 a 12 anos	de 350,00 por 170,00
Blusa manga comprida, lã	de 350,00 por 170,00
Casaco, homem pura lã	de 700,00 por 330,00
Blusa lã manga 3/4	de 700,00 por 300,00
Blusa malha jersey	de 100,00 por 60,00
Blusas acetinadas	de 280,00 por 100,00
Soutien tipo "De Millus"	de 75,00 por 38,00
Calça jersey	de 45,00 por 25,00

"Casa das Malhas"

Rua Senhor dos Passos, 166 na fabulosa queima total de seu estoque

Capotou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

minhão que sofreu suspeita de fratura de crânio e ficou internado no Hospital Miguel Couto, e Adelino Hermenegildo da Silva, solteiro, de 18 anos, residente no Morro do Querosene, barraco s/n., que sofreu suspeita da fratura do crânio e ficou também internado no mesmo nosocômio.

Atentado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que decretou a prisão preventiva do prefeito local pondo em risco sua vida e de seus familiares. Houve intervenção da Polícia, quando os manifestantes se dispersaram.

O juiz José de Castro, em face dos acontecimentos e temendo ser assassinado refugiou-se numa fazenda situada nas imediações de Passos.

O atentado contra o magistrado tornou, ainda mais crítica a situação naquela cidade.

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 28º4
Mínima, 16º6

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 203

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

Encostavam...

(Conclusão da 8.ª pág.)

trumentos necessários, cortando os fios, que eram cuidadosamente enrolados pela dupla.

APANHADOS EM FLAGRANTE

Todavia o contínuo furto dêsse material chamou a atenção dos policiais do 21.º Distrito Policial, tendo o setor de Roubos e Furtos designado os investigadores Rubem e Mundo para fazerem diligências. Ontem, avisados por um telefonema anônimo de que dois empregados da Telefônica estavam cortando fios na Estrada de Vigário Geral, para lá se dirigiram, verificando que os dois ativos "operários" não passavam de ladrões disfarçados. Os policiais se colocaram embaixo dos postes, à espera dos meliantes, os quais, ao descerem, entraram em "cana".

Levados para a Delegacia com o produto do furto, cêrca de 50 metros de fios de chumbo, os espertalhões foram autuados em flagrante e trancafiados no xadrez.

Explodiram 7 foguetes

Mortos e desaparecidos

MIDDLETOWN (Nova Jersey), 22 (FP) — Explodiram na base de Middletown hoje sete foguetes "Nike" teleguiados. Calcula-se em sete o número de mortos, mas há três outras pessoas desaparecidas.

Segundo um porta-voz militar, um dos "Nike" explodiu acarretando reação em cadeia e a explosão de seis outros mísseis. A detonação quebrou os vidros num raio de vários quilômetros e fragmentos dos mecanismos explosivos choveram sôbre toda a região.

O porta-voz declarou que "foram encontrados sete cadáveres" até o momento.

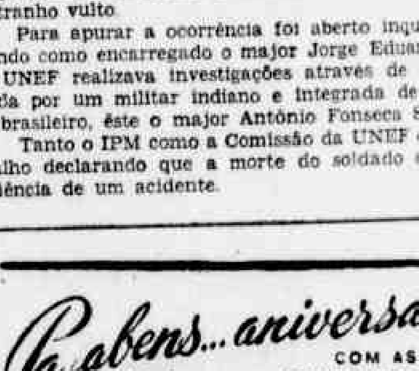
Queixa-crime contra o chefe de Polícia, o prefeito e o delegado

O conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal em sessão ontem realizada, e após ouvir o relatório do conselheiro Vale Perry relativamente à agressão sofrida pelo advogado Magarinos Tôrres que teve cerceado o livre exercício de sua profissão no 17.º Distrito Policial resolveu designar o mesmo conselheiro para promover queixa-crime contra o general Amauri Kruel e o prefeito do Distrito Federal por ter o primeiro coagido o delegado Cícero Ribeiro a deixar de constar do depoimento daquele advogado acusações de subôrno à sua pessoa e ao prefeito Negrão de Lima.

GONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada, Cr$ 100,00 - Tel. 22-863

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS
TROPICAIS
CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
RUA DA ALFANDEGA 315

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS



FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

Escreveram no POSTE

DIA			
7526 — 7		7363 — 16	
1895 — 24		215 — 4	
1768 — 17		261 — 16	
3663 — 16		8 — 2	
CONST		NIT	
1341 — 11		8779 — 20	
8813 — 4		5934 — 5	
3556 — 14		5020 — 2	
3141 — 11		7240 — 10	
6851 — 13		8775 — 19	

diálogos nas RUAS...

— Que diabo disso é aquilo?
— Alguma novidade da era atomista-eletrônica?
— Coisa mais empolgante! Avançaram em 27 milhões das verbas das obras federais no Rio Grande do Norte. O engenheiro guarda da bolada confessou que ficara com 5 milhões e presenteara 22 milhões a políticos do PSD!...
— Nada me causa espanto neste **maremagnum** de desonestidades que impera por tôda parte!...

—— O ——

— Estão cantando vitória antes do tempo!
— Onde essa precipitação.
— No campeonato mundial de futebol. Nunca se viu tanta cautela, mas tudo embromação... No Pacaembu o selecionado levou um tranco das Arábias.
— O maior cuidado visa a formação da caravana de curiosos que acompanhará os jogadores.
— Já estou sentido a dôr da pancada que levaremos no [illegible]...

—— O ——

— O Balbino, na Bahia, parece que deu com os burros n'água, no problema da sucessão...
— Acredito, mas o Vieira de Melo já perdeu até o jeito de andar...
— Êsses políticos improvisados levam cada escorregão!...

—— O ——

— A "bicharada" anda às soltas, no centro da cidade... Diziam-se a "blitz".
— Bem como a voltada contra a falsa mendicância.
— Falta a que visa a extinção do contrabando.
— Uma a uma terminará na inoperância. Faça um balanço e veja quanta mentira!

—— O ——

— O Brizola desistiu de processar os denunciantes do escândalo das máquinas agrícolas. O que teria acontecido?
— Ninguem tapa o sol com uma peneira.
— Na atualidade certos governantes não fazem outra coisa.
— Mas serão desmascarados em tôda linha.
— Onde anda escondida a vergonha é o que pergunto, embora em vão!...

—— O ——

— Pretendo aposentar-me. Conto com 35 anos de idade e 22 de serviço na fábrica.
— E o que pretendes fazer com tanta saúde e robustez.
— Trocarei de nome, irei para outro parque industrial e [illegible] dos ordenados.
— Enquanto isso, Os Institutos e Caixas de Aposentadoria [illegible] a insolvência
— Irei nas águas do dilúvio. Mal de muitos consôlo é...

Luzes que espadanam

Os fastos da história pátria assinalam a valiosa cooperação da mocidade, sempre na vanguarda das conquistas democráticas, na [illegible] defesa das liberdades.

Da Independência à República e no curso das décadas que se seguiram ao 15 de novembro de 1889, em tôdas as campanhas cívicas, nunca faltou o concurso dos que ensaiam os primeiros passos na vda pública

As Escolas Superiores têm sido laboratórios de civismo forjas de patriotismo, núcleos que espadanam luzes em prol das grandes causas da nacionalidade.

Os interêsses subalternos jamais empolgam a juventude acadêmica, que só abraça as lutas com elevado espírito, mormente nos debates das questões que se relacionam com a Defesa Nacional, com os direitos políticos.

Nesta época de ambições materialistas, de negocismo despudorado, em que a irresponsabilidade possui altares, nesta quadra gerada no conúbio da fraude e da corrução, atormentada por uma série de inépcias e desmandos governamentais, a mocidade das Academias não podia ficar estática, de braços cruzados ante uma calamidade que ameaça derruir as instituições.

Protestos altivos e veementes têm surgido do seio das Faculdades, advertências que corporificam a repulsa dos moços ao encaminhamento tortuoso das soluções com caráter nacional.

Não se deixando contaminar pelas mentiras e pelas baixezas de quantos galgaram posições de mando por processos escusos, a mocidade em guarda vem profligando os erros e os crimes que deturpam e degradam o regime, disposta a tudo empreender para que a Nação não resvale para os desvãos da deliqüescência de usos e costumes.

Exemplo edificante dessa perseverança que nobilita e dignifica e do qual já nos ocupamos nestas colunas é, incontestàvelmente, o oportuno e patriótico manifesto dirigido à Nação pelo corpo discente da Escola Politécnica da Universidade Católica.

Retrata ao vivo a realidade nacional. Aponta em síntese o aluvião de insânias que ameaçam a estabilidade do regime democrático. Condena o amoralismo que se espraia e vai levando de arrastão os sentimentos puros que engrandecem os povos.

Página de civismo, em estilo empolgante, deve ser lida e meditada por todos quantos não se acovardam ante as ditaduras abertas ou encapuçadas como a que se implantou a 31 de janeiro de 1956, a desafiar os brios das camadas populares.

Nesta hora de apreensões, de dúvidas e incertezas, êsse lúcido e desassombrado manifesto vm reconfortar a esperança de uma correção radical na política administrativa do país, constituindo ânimo forte e decidido para a luta em tréguas que há de reimplantar no exercício dos podêres públicos a probidade, a decência, o decôro e o respeito aos ditames da Moral.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

CONSTRUIR NA AREIA

No período de 23 a 26 de junho realiza-se em Belo Horizonte, a Conferência Internacional de Investimentos, sob os auspícios da Confederação Nacional da Indústria e com a participação de tôdas as federações, representações estrangeiras e numerosas organizações nacionais.

O sr. Mário Leão Ludolf, focalizando o assunto, lamentou o fato de que, enquanto as classes industriais programam uma conferência de tal relevância, tramitam no Congresso Nacional vários projetos que proíbem, pràticamente, quaisquer investimentos no Brasil.

Como se vê, são completamente nulos os esforços em favor de empreendimentos estrangeiros. O nacionalismo bem compreendido, racionalista, sereno, civilizado, é uma necessidade. Da sua vigilância depende o bem da pátria. Mas o outro, apaixonado, inconsciente e velhaco, deve ser banido. Do contrário, será o pandemônio: dez construindo e cem destruindo.

UMA GRANDE INGRATIDÃO

Não sabemos quem seja Luiz Pinto. Mas não pode deixar de ser um brasileiro que vibra na comoção geral da comunidade carioca. De uma carta que enviou sôbre a atitude humana do investigador Alberto Basílio, publicamos o seguinte trecho sem nenhuma alteração:

"Se os homens do poder não te premiarem pela tua atitude corretíssima, até o momento que fostes cuspido, será uma grande ingratidão, mas não tem importância, porque Deus que está em tôda parte, já te premiou. Investigador Basílio, não tenho cultura, e por isso não tenho palavras adequadas para exaltecer o teu feito que foi realmente espetacular, pois partiu de um homem armado que pertence a uma organização que parecia a todos, cheia de ódio pelas perdas que ùltimamente vinha tendo em suas fileiras. Viva a Polícia do Distrito Federal e Viva o Brasil!"

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

CRIAÇÃO DE EMPREGOS

Esclarecimentos — Comunicações

O deputado Adolfo Oliveira, líder governista, prestou, ontem, esclarecimentos em resposta às críticas formuladas pela imprensa e por alguns deputados da Oposição, sôbre o substitutivo ao projeto n.º 18, aprovado na reunião extraordinária de terça. Negou que se tratasse de uma "nova enxurrada de empregos", como afirmara o sr. Hipólito Pôrto, embora houvessem sido criados alguns cargos isolados, por meio de emendas aprovadas. O substitutivo tive, porém, como finalidade beneficiar diversas classes de [illegible], tais como professoras [illegible] sentadas e antigos chefes de [illegible] viço, que percebem, atualmente, uma insignificância. Acrescentou que o Govêrno não tive nenhuma interferência, tendo sido a Maioria a única responsável pela proposição.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Vasconcelos Torres, para se manifestar contra a aprovação do projeto que cria o sistema de [illegible] em Niterói pelo fato da matéria ser regulada pelo Código Nacional de Trânsito.

— E o sr. Bezerra de Meneses que reclamou o envio ao Executivo dos autógrafos referentes ao projeto de aumento do funcionalismo, aprovado há mais de uma semana.

Na ordem do dia continuou a falta de "quorum".

CÂMARA MUNICIPAL

Os vinte e quatro anos da Polícia de Vigilância — Despede-se o sr. Pais Leme — Monumento a Prado Júnior — Auxiliares acadêmicos — Admissão só por concurso — Componentes do Batalhão Suez

Prestou a Câmara, ontem, significativa homenagem à Polícia de Vigilância, pela passagem do seu aniversário de criação, conforme requerimento assinado pelos vereadores Manuel Novela e [illegible] Gomes Pereira. Desfilaram na tribuna representantes dos vários partidos, focalizando o que tem sido o trabalho daquele importante setor da administração municipal. Estiveram presentes à sessão solene o secretário de Interior e Segurança, sr. [illegible] Barreto, diretor da Polícia de Vigilância, coronel Ademar de Almeida, inspetores, chefes de serviço, fiscais e numerosos vigilantes.

DESPEDIDA DE PAES LEME

O ensejo de saudar a Polícia de Vigilância, foi aproveitado pelo sr. Pais Leme, a fim de despedir-se da Casa, pois vai tomar posse das funções de procurador da Prefeitura. Retira-se temporàriamente da vida política, é notado, pois, pretende candidatar-se a deputado federal no próximo pleito, já contando como certa sua eleição.

MONUMENTO A PRADO JÚNIOR

Por indicação do sr. Raul Costa Pereira foi solicitada à Comissão de Finanças que seja incluída a dotação de Cr$ .... 5.000.000,00 no Orçamento para 1959, destinada à construção de um monumento ao grande brasileiro Antônio Prado Júnior, ex-prefeito do Distrito Federal.

AUXILIARES-ACADEMICOS

Requereu o sr. Domingos D'Angelo que o prefeito considere, com merecida atenção, o aproveitamento dos auxiliares-acadêmicos aprovados em concurso, tendo em vista execução do plano de expansão assistencial, inaugurado em várias unidades do Pronto Socorro.

ADMISSÃO SÓ POR CONCURSO

Do sr. Frederico Trota foi a indicação, a fim de que haja integração total dos extranumerários mensalistas nos cargos do Quadro Permanente com tôdas as vantagens e deveres inerentes aos novos cargos; proibição de admissões a qualquer título que não seja através de concurso, salvo as categorias de empreados, e estabelecimento de normas para promoções e articulações de carreiras.

COMPONENTES DO BATALHÃO SUEZ

Considerando a alta missão de paz que são imbuídos, quando em serviço além-mar, cumprindo compromissos assumidos, apresentou o sr. Alexandrino Mendes Soares projeto, extendendo aos militares da ativa e aos que para reserva venham a se transferirem, que fizerem ou venham a fazer parte do Batalhão Suez, as vantagens da leis municipais números 31 e 33 de outubro de 1947, 45 de novembro do mesmo ano, bem como a 51, e 796 de junho de 1954.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Água quente e fria. Praça 22 de Outubro n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 4.016
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE
Vende-se farinha de [illegible] — de sangue — chifres — unhas [illegible] — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 41
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

Grande loteamento em Niterói
Com 28 mil lotes de terrenos, ruas tôdas abertas, lotes demarcados, água, luz, ônibus na frente do loteamento e estrada asfaltada.
Precisam-se de INSPETORES E CORRETORES, com bom ordenado. Tratar com RINALDO ou NICANOR na Rua da Quitanda, 20, sobreloja — Rio, das 13 às 17 horas.

PONTO FRIO DIVULGA VERDADES

Complementando a sua campanha em benefício dos sobreviventes de Mangueira, o Ponto Frio, na pessoa de seu Diretor-Presidente, Sr. ALFREDO JOÃO MONTEVERDE, resolveu destinar 10 empregos para aquêles que se mutilaram no acidente.

As pessoas interessadas deverão dirigir-se ao Sr. VIANA, Chefe do Departamento Pessoal, à Avenida Presidente Vargas, 509, 15.º andar.

POLÍTICA NACIONAL

Prêso o general Cattani por ter hipotecado solidariedade ao general Hugo Silva

Lei do Rádio — Jango parte precipitadamente para o Sul — O deputado Carlos Lacerda assume hoje a liderança da UDN — Prêso um radialista, por delito de opinião

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Acompanhado do general Armando Cattani, foi conduzido prêso para o Estado Maior da III Região Militar, ontem, o general R. I. Casal Martim Brum, por ter hipotecado solidariedade ao general Hugo Silva, prêso dias passados, na capital da República pelo ministro da Guerra, por ter dirigido uma carta a um partido político, em têrmos considerados "ofensivos ao Exército e unidades das classes armadas".

O general Brum cumprirá pena de dez dias imposta pelo general comandante do Terceiro Exército.

Inquirido por nossa reportagem, disse:

— "Nada tenho a declarar, pois além de tudo, ainda não tive oportunidade de verificar o texto do dispositivo pelo qual fui enquadrado".

LEI DO RADIO

O sr. Armando Falcão disse na Câmara que o ministro da Justiça está interessado num novo projeto sôbre o Rádio e Televisão sob censura prévia.

Em face disso a Oposição vai aproveitar-se da urgência a que tem direito para desenterrar o antigo projeto que sem ser o que se poderia desejar num país democrático é melhor que a famigerada portaria.

JANGO PARTE PRECIPITADAMENTE PARA O SUL

Está dando margem à especulação a partida do sr. João Goulart que embarcou inesperadamente para o Sul.

Há quem ligue essa viagem ao procedimento do sr. Brizola que se propõe a acompanhar o sr. Ademar de Barros na sua propaganda ao govêrno de São Paulo.

CARLOS LACERDA

O sr. Carlos Lacerda assume hoje a liderança da UDN.

PRESO RADIALISTA POR EXERCER DIREITO DE CRITICA

PARANAVAI, 22 (Asapress) — Apenas por exercer os direitos de crítica, Efraim Machado, diretor da Rádio Cultura Paranavai acaba de ser recolhido ao xadrez local, como prêso comum.

O juiz Sinval Reis não admitiu a prestação de fiança autorizada pela lei.

Informa o nosso correspondente local, Aldo Assis, que tal violência judicial causou a maior repulsa na população local e que os colegas do radialista prêso estão se movimentando no sentido de conseguirem a solidariedade dos órgãos de rádio e imprensa do país, contra o ato do juiz.

ENTREVISTA DE JURACI A IMPRENSA

SALVADOR, 22 (Asapress) — A entrevista do sr. Juraci Magalhães publicada por um matutino desta capital, despertou natural interêsse nos círculos políticos, especulando a cada grupo ao sabor de suas conveniências. Dois pontos, entretanto, merecem esclarecimentos: As reiteradas afirmações dos propósitos do sr. João Goulart de manter o pacto político de 1954, entre o PTB-UDN e a ala do PSD que ficou ao lado do sr. Antônio Balbino; e o reforço do PR a essa combinação de fôrças partidárias.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98 de 13 às 17 h.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Abguar Bastos propõe a criação da "Cafebrás"

O Abrigo Cristo Redentor vai jogar fora cinco toneladas de peixe — Tenório e Farah sugerem nova estrutura para os transportes ferroviários

Primeiro orador do grande expediente o sr. Luís Viana reclamou maior atenção do Govêrno Federal para as necessidades econômico-financeiras da Bahia, ressaltando a contribuição daquele Estado para o Erário da União, notadamente no que tange ao orçamento cambial, visto como o cacau influi, apreciàvelmente, em nossas exportações, ao Govêrno, grande cópia de divisas, por intermédio do confisco cambial.

Enquanto isso, o parque rodoviário do Estado não tem sequer feitas as obras de conservação, apresentando-se nas piores condições os transportes ferroviários, de cabotagem e fluvial. O plano de economia do Govêrno Federal atinge as dotações votadas para a Bahia, violentamente e as reclamações dos produtores de cacau não são atendidas.

Afirma o representante libertador que, somente em relação à exportação, pela diferença de câmbio, a Bahia perdeu quatro bilhões de cruzeiros em 1957. Mas perde, também, na importação: comparada a sua balança de comércio interno com a dos demais Estados da Federação, apresentou um deficit de três bilhões de cruzeiros naquele ano. E está comprando, no Brasil, ao dolar de 100, 120 ou 130 cruzeiros, "pois toda a indústria superprotegida dentro do nosso regime calcula a sua mercadoria à base do dólar. Isso eleva o seu prejuízo a mais de sete bilhões de cruzeiros. "Não há povo, não há esfôrço, não há economia, não há poupança — afirma — capaz de suportar essa contribuição anual. Quanto mais se tratando de um Estado relativamente pobre, como é o da Bahia".

Em aparte, o sr. Aliomar Baleeiro cita a que se ouve, à bôca pequena em seu Estado: "A continuar o tratamento que o Govêrno Federal dispensa à Bahia, é preferível que ela se separe do Brasil".

— Enquanto isso — comenta o orador — as estradas de rodagem no Sul se multiplicam e Brasília é uma coisa maravilhosa que consome bilhões de cruzeiros. É impossível que se crie essa fabulosa Brasília às custas de sacrifício, da miséria, do sofrimento de tôda a população do País. O Brasil precisa tomar conhecimento disso, para dar um "Basta!" E isto que os baianos querem dizer aqui. E isto que os baianos têm que dizer ao Brasil. E isto que tem que dizer ao Govêrno da República, a êsse Govêrno verdadeiramente alucinado que aí está. Basta! Porque nós faremos com que baste!

DEFESA DO MINISTRO DA GUERRA

Segundo orador do grande expediente — concluindo o seu discurso na ordem do dia — o sr. Loureiro Júnior, líder do PRP, ocupou a tribuna para defender o ministro da Guerra das acusações contidas no último discurso do sr. Herbert Levi. Pois assim considera "a injusta insinuação de que, levado por um falso espírito de classe, tivesse patrocinado, com sua autoridade e prestígio, fatos irregulares existentes numa concorrência realizada no Departamento Geral Administrativo do Exército".

Salienta que, pràticamente, não há defesa a fazer, pois se houvesse promotor capaz de denunciar os dois coronéis e nove generais acusados, "não se encontraria nenhum magistrado que, face aos documentos, deixasse de decretar o arquivamento do processo.

Analisando "o libelo acusatório da Oposição", declara que se resume em dois itens: "O primeiro se refere a irregularidades que teriam ocorrido numa concorrência administrativa; o segundo item diz respeito a uma possível tentativa de contrabando verificada sob a proteção de generais e coronéis do Exército brasileiro".

— Basta a narração singela e simples, sem nenhuma isenção de ânimo, para que os srs. deputados possam, desde logo, aquilatar da nenhuma significação do libelo.

"CAFEBRAS"

O sr. Abguar Bastos apresentou dois projetos de lei: o primeiro, alterando a Consolidação das Leis do Trabalho, vedando a transferência de empregados sem sua anuência, sob pena de multa, pelo empregador, no valor de três vêzes mais os salários mensais recebidos, durante o período da transferência; no segundo, autoriza o Govêrno o monopólio da compra e venda do café, através do IBC.

O Instituto determinará os níveis da plantação de cafeeiros e os tetos de sua produção, podendo dispor de trinta por cento do café em depósito para o consumo interno, por preços não superiores a trinta por cento da média dos últimos meses, vigorante no mercado nacional, bem como erradicará os cafezais improdutivos, indenizando os fazendeiros para que possam dedicar-se a outras culturas. Em 90 dias, o IBC apresentará ao Govêrno Federal o plano de financiamento para a produção do café solúvel e em 60 dias o Executivo baixará a necessária regulamentação.

PROMOCAO DE OFICIAIS R/2

O sr. Georges Galvão apresentou projeto de lei, dispondo sôbre a promoção, ao pôsto imediato, dos oficiais da reserva da 2.ª Classe que tenham servido, durante a última guerra, nas Fôrças Armadas, convocados ou não, desde que o requeiram dentro do prazo de um ano a contar da publicação da lei.

SISTEMA FERROVIARIO

Os senhores Benjamim Farah e Tenório Cavalcanti apresentaram à Mesa da Câmara, importante trabalho, dando nova estrutura ao serviço ferroviário, no plano de classificação de cargos.

VENDA DE PEIXE PELO ABRIGO CRISTO REDENTOR

No pequeno expediente, o sr. Euripedes Cardoso declarou que a Fundação do Abrigo do Cristo Redentor vai lançar ao mar cinco toneladas de pescado, porque os açambarcadores, os donos do mercado do peixe, só compraram quinze das vinte toneladas que trouxe ao Rio um barco da Fundação". O restante não pôde ser vendido, a dois cruzeiros o quilo, porque a Prefeitura proibiu a venda direta, mandando fechar as 22 barracas da Fundação. Daí o seu protesto, em nome de uma população sacrificada, contra êsse conluio oficial com os açambarcadores.

Termina pedindo que o prefeito tome providências, antes que a Fundação se veja obrigada a vender os barcos, "desanimada de colaborar com os administradores sem visão, sem patriotismo e sem consciência".

PROMOCÕES ATRASADAS

O sr. Gurgel do Amaral reiterou pedido de informações aos ministros da Justiça e da Viação e Obras Públicas sôbre o atraso nas promoções do pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública, inclusive da Guarda Civil, bem como do Departamento dos Correios e Telégrafos e do Quadro dos funcionários da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

PARABÉNS, DR. CHICO NEGRÃO!

Minha mulher, uma oposicionista das mais renitentes olhou-me e disse:

—" Meu filho, muda um pouco hoje! Procure fazer um elogio!"

Sinceramente tentei, de imediato atender ao pedido de minha esposa. Comecei a pensar para escolher algo ou alguém merecesse pelo menos uma referência mais ou menos simpática, uma palavra mais branda ou um conceito menos contundente. Lògicamente, não iria escolher para elogiar, aquêles que têm merecido desta coluna justos encômios por sua atividade profissional: aplausos de incentivo por serem honestos ou elogios estimulantes por se mostrarem diligentes. Iríamos fatalmente cair na vala comum do engrossamento, tão ao gôsto de certos jornalistas desfibrados e insaciáveis que, para disfarçar o *doradite* que os ataca ou o agachamento mercenário em que se contorcem, acodaram-se como "public-relations". A [illegible] grande. Ela prolifera em todos os setores. No [illegible] No comércio. [illegible] de grandes figuras [illegible] tarefas. No [illegible] Palácio Guanabara [illegible] tete. Onde o [illegible] fô, lá estará, sempre, um dêsses fogosos [illegible] vicoso "parasitas" [illegible] ges "relações [illegible]" atacado e a [illegible]. As feiras-livres, já [illegible] o seu serviço de "public-relations". Mas, [illegible] muito para um [illegible] próximos escudeiros. Já tenho em mãos os nomes dos bilhetes e breve vou "botar pra jambrar".

Cigarro acêso, comecei a dar um balanço na situação geral do país. Estava, de fato, interessado em atender ao pedido de minha mulher:

— "Meu filho, mude um pouco! Procure fazer um elogio!"

Aquelas palavras pronunciadas com tanta doçura, ficaram ressoando, em meus ouvidos. Um pedido de minha mulher tem, para mim, mais poder do que uma instrução da SUMOC; maior importância do que uma exposição de motivos do DASP, e, evidentemente, mais prestígio do que uma ordem do dia, — muitas vêzes escritas na calada da noite — do general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott. Dessa forma, tinha, forçosamente, de atender à sugestão de minha espôsa, "*minha bandeirinha amarela*": — "Meu filho, mude um pouco, hoje! Procure fazer um elogio!"

Comecei a analisar de cima para baixo o pardieiro novembróide. Lá em cima, na caixa dágua, vi Juscelino. Lembrei-me de Brasília. Prefeitura de Belo Horizonte. Vi, no azul da fumaça do cigarro, desenhar-se os contornos da Pampulha Sêca no Nordeste Percebi fábricas de cimento. Binômios. Trinômios. Resolvi passar para o andar de baixo.

De cara, na porta de serviço, encontrei Alkmim. Com uma carrada de "cheque a meio dolar", juntamente com Sanches Galdeano. Desenharam-se adiante de meus olhos tôdas as mazelas desta pobre república. A alta do dolar. A desvalorização do cruzeiro. A crise do café. Resolvi descer mais. Salpiquei os sapatos no "mar de lama" ao esbarrar em Jango e, por um triz, uma [illegible] de pinho não me cai sôbre a cabeça. Continuei descendo. Cruzei com Melo Maluco, Macedo Soares, Menechetti, Eurico Sales, Alves Câmara e Lúcio Meira. Dei-lhes a importância que merecem.

Acendi outro cigarro. No azul da fumaça, permanecia diante de mim o edifício novembróide. Como um diapasão, compassada e doce, em alta fidelidade, soava a voz de minha mulher: — "Meu filho, mude um pouco! Procure fazer um elogio!"

Cheguei, afinal, na portaria. Numa guarita, ereto, impávido e marcial, estava o síndico: era o general Lott. Como um turbilhão vi desfilar o 1.º Exército. Lembrei-me de restrições mentais. Enquadramentos. Prisões. Contestado. Colites. Espantei logo a imagem e, pela escada, fui ao porão. Sentado sôbre uma trouxa de vereadores cativos, lá estava Chico Negrão, tentando ligar a bomba de água.

Negrão lembrou-me Sursan, buracos, lixo acumulado, falta dágua, indolência, incapacidade administrativa, aumento de impostos. Era demais! Resolvi jogar o cigarro fora, para fazer sumir aquela fumacinha que transformara em coisas concretas as imagens irreais que dançavam diante de meus olhos. Sai, enfim, do edifício. Voltei, então, à realidade.

Abri um jornal e li que o meu velho companheiro Armando Queiroz — dos bons tempos do Colégio Militar e da querida Rádio Roquete Pinto — havia sido nomeado por Chico Negrão, diretor do Serviço de Divulgações da Prefeitura. Negrão, de fato, fêz justiça a um homem de bem, um profissional capaz, um funcionário dos mais competentes da municipalidade. Parabéns, dr. Chico Negrão! Até que deste uma dentro! Es o maior!!!

Pronto, trabalhador amigo, elogiei alguém do governicho novembróide.

Minha mulher leu, gostou, sorriu... e deu-me, com um beijo, uma xícara de café leitinho na hora.

Isadora Duncan

MARIA SCHELL VAI REVIVER UM GRANDE ÍDOLO DO PASSADO

PARIS, maio (ANSA) — Maria Schell interpretará na tela a figura da famosa bailarina Isadora Duncan, que levou uma vida agitada e intensa, e morreu estrangulada pela propria "echarpe", que se enroscara na roda de seu carro particular, lançado em desabrida velocidade na avenida beira-mar de Nice.

O filme, realizado por Robert e Raymond Hakim, será filmado em Paris, Londres, Nova Iorque, Moscou e Côte d'Azur, onde, como dissemos, a bailarina pereceu tão tràgicamente.

CINEMA

Clovis de Castro

A EMBRIAGUEZ DO SUCESSO

Em meio a grande crise industrial que se esboça e cada dia toma mais forma no cinema americano, filmes como "Doze Homens e Uma Sentença", que vimos há pouco, e este realmente extraordinário "Sweet smell of success" (ou "O Doce Perfume do Sucesso") se nos afiguram, além de uma corajosa reação, a tomada de posição que estava faltando ao intelectual cinematográfico de Hollywood. Sob êste aspecto, é das maiores a influência do consórcio Hecht-Hill-Lancaster, onde estão reunidos os produtores Harold Hecht e James Hill e o astor Burt Lancaster. E na realidade, muito deve Hollywood, nessa sua fase agitada de marchas e contra-marchas, a HHL, aliás tanto quanto à Associated & Aldrich, que, juntos, formam um grupo independente, na acepção da palavra.

Estas explicações, aparentemente desnecessárias para quem procura no crítico orientação para a escolha de um bom filme, não podia passar sem registro, aqui, e principalmente agora com o nosso franco entusiasmo frente à "Embriaguez do Sucesso", que vale-se de um tema importante, sobretudo atual, para uma das mais bonitas narrações cinematográficas.

A base é um conto de Ernest Lehman, que o adaptou a tela de parceria com Clifford Odets, cuja inteligência como teatrólogo, e mesmo como homem de cinema ("Apenas Um Coração Solitário"), é amplamente conhecida. O que se discute, em forma de violenta critica, é a nefasta influência da "imprensa amarela", com os seus falsos idolos do "colunismo social", ante os nojentos propósitos de outros não menos falsos ídolos que se intitulam guardiães da sociedade moderna. A figura central é um mentor dessa sociedade, ou seria melhor dizer, o reflexo dela, pois à cargo dele está uma "coluna" que abrange sessenta milhões de leitores nos Estados Unidos. A temática do filme não é sôbre o que se passa fora dessa "coluna", equivale dizer, de seu interêsse junto aos leitores, mas os processos de que ela se serve nos bastidores. O intrínseco reune o "colunista", tão autoritário e irreverente, quanto boçal, sua irmã (a quem devota um amor incestuoso, tolhendo seus passos no namôro com um modesto guitarrista de um quinteto de buate) e um agenciador de notícias no meio artístico e social da Broadway. A trama, nessa reunião, é de uma inteligência profunda, aliada a cinema de raro poder intuitivo. Uma direção impecável (de Alexandre Mackendrick), uma fotografia poderosa e sugestiva (de James Wong Howe) história e adaptação de primeira ordem, aliada a diálogos de alta consciência intelectual, e, enfim, interpretação que infelizmente só encontra defeitos, por excesso de maneirismos, fora da psicologia do personagem, em Burt Lancaster, mas em compensação é brilhantíssima quanto a Tony Curtis (aliás surpreendente), Susan Harrison, Sam Levene, Marty Milner, Emile Meyer e outros.

ÓTIMO

"A Embriaguez do Sucesso" aconselhamos como uma grande vitória de Hollywood, na exposição de um tema que, pelo seu alto sentido crítico-social, represente uma notavel contribuição ao desmascaramento de uma das maiores pragas dos nossos tempos. Não percam. —— C. de C.

QUANDO AS PALAVRAS SOBRAM...

Mas não é de se enuvear, diante disto?... E não vamos dizer muito: as môças (vejam bem os materiais!) atendem pelos nomes de Yvonne Monlaur (a da esquerda) e Marie Helene Arnaud. Se a nossa censura não andou fazendo das suas, elas podem ser vistas tal como estão aí, em "Manequins de Paris", que a França Filmes nos promete para a próxima semana. E já dissemos muito. Olhos voltados para as meninas!...

Brigitte Bardot e a Baleia

BRUXELAS, maio (ANSA) — Brigitte Bardot aceitou ser a madrinha da baleia "Bertie", que figurará na Exposição Universal de Bruxelas. O nome de batismo da baleia será "B.B." e a cerimônia será realizada dentro de alguns dias.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ADEUS AS ARMAS, Cinemascope, Rock Hudson e Jennifer Jones. As 12 — 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Imperator, Leopoldina, Ramos e Petrópolis).

A EMBRIAGUEZ DO SUCESSO Burt Lancaster e Tony Curtis. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Proibido até 18 anos. (Vitória Copacabana, Tijuca, Madureira, Odeon (Niterói) e Bonsucesso).

A MALDIÇÃO DO MONSTRO SINISTRO, James Craig e Glória Talbot. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Danúbio, Iris, Haddock Lôbo, Bandeirante, Novo Horizonte e Borja Reis)

A USINA DOS MONSTROS, Brian Donlevy e Vera Day. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Ipanema, Botafogo, Avenida, Mem de Sá, Abolição, Natal e Capitólio (Petrópolis).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo). Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 16 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON, Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CONTINENTE DOS DEUSES, documentário de longa-metragem. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Eskye-Méier)

DAVY CROCKETT ENFRENTA OS CORSARIOS, Fess Parker e Buddy Ebsen. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote)

EM CADA CORAÇÃO UMA SAUDAÇÃO, (2.ª semana). Glynis Johns e Cameron Mitchell. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (Roial e Rosário)

...E DEUS CRIOU A MULHER!, Cinemascope. Brigitte Bardot e Curt Jurgens. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luis, Carioca, Rex, Rian, Alasca, Leblon, Santa Alice e Coliseu)

MADEMOISELLE PIGALLE (2.ª semana) Franscope, Brigite Bardot e Jean Brettonière. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Azteca, Riviera, Rivoli, Eskye-Tijuca, S. José, Méier, Santa Helena, Santa Cecília e Paraíso)

MINHA MULHER VEM AI! Fernandel e Bernard Blier. As 11,30 — 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio Higienópolis)

OS AMANTES DE MAYERLING, (reprise). Rudolph Prack e Christiane Hoerbiger-Wessely. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Art-Copacabana)

O CHICOTE NEGRO, Regaiscope, Hugh Marlowe e Coleen Gray. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, América e Guanabara).

VINGANÇA DIABOLICA, Pierre Fresnay e Annie Girardot. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Pathé, Caruso, Nacional, São Jorge (Niterói), Mauá e Para Todos).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"A embriaguez do sucesso" (ótimo), "Continente dos deuses" (muito bom), "Davy Crockett enfrenta os corsários" (razoável), "Em cada coração uma saudade" (sofrível), e "Mademoiselle Pigalle" (bom). Não passados em nossa revista-critica, mas que merecem atenção: "Adeus às armas", "Minha mulher vem ai!" e "Vingança diabólica".

VALMOR CHAGAS e FREDI KLEEMANN numa cena de JORNADA DE UM LONGO DIA PARA DENTRO DA NOITE, drama de Eugene O'Neill que está em cartaz no Teatro Dulcina desde o dia 15, pelo elenco do Teatro Cacilda Becker.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

A PROXIMA COMEDIA DO TBC NO TEATRO DA MAISON DE FRANCE, "Férias de Amor", terá dois cenários de Mauro Francini, o cenógrafo oficial do Teatro Brasileiro de Comédia. E curioso assinalar que a montagem do original de Grenter e Bonérez, em Paris e em Roma, contava com cenário único. A direção de "Férias de Amor" (L'Hotel du bon repos) é de Fernando Tôrres e os figurinos (época 1920) de

MARIA DELLA COSTA VOLTARA dia 28 ao Teatro Carlos Gomes na peça de maior repercussão de seu repertorio, "A Prostituta Respeitosa", de Sartre. Depois do sucesso com "Moral em Concordata", de Abilio Pereira de Almeida e "O Canto da Cotovia", de Anouilh, Maria terminará sua temporada no Rio com esta comédia-dramática de Sartre

Kalma Murtinho. O TBC anuncia os últimos dias de "Treze à Mesa", um sucesso de bilheteria, já no terceiro mês de cartaz, pois "Férias de Amor" estreará em meados do próximo mês.

"GIGI" ESTA LEVANDO PUBLICO NUMEROSO ao Teatro Copacabana, onde encontramos um elenco magnifico com Susana Freire, estrêla do teatro e cinema argentino e Henriette Morineau, que se apresentam de forma a merecer os aplausos que estão recebendo tôdas às noites.

O "VAUDEVILLE DE PAUL VAN STALLE, "Ocupa-te de meu minimo", só ficará em cena no Teatro do Leme até fins de junho. Logo após a Companhia Milton Carneiro-Maria Luisa realizará uma "tournée" de trinta dias por cidades do Estado do Rio, regressando para um dos grandes teatros desta cidade para apresentar o "Festival do Vaudeville"

EVA TODOR, que faz sucesso em "Timbira", dará dentro em breve no próprio Serrador espetáculos infantis, iniciando a temporada com "O Palhacinho Pimpão", de Lúcia Benedetti.

VICENTE PAIVA SERA O AUTOR do "score" musical da próxima revista que Colé apresentará no Teatro Jardel, "Garôtas em Hi-Fi", um original de Mário Meira Guimarães e de César Ladeira. A carreira da revista em cartaz, "O Rei do Xadrez" terminará no próximo dia oito de junho, estreando dia 13 "Garôtas em Hi-Fi".

NO TEATRO SÃO JORGE há grande movimento de público que ali vai para assistir "Tire a Máscara Doutor!, original de Lidia Monserrat. A casa de espetáculos da Rua do Catete tem estado com as suas lotações esgotadas.

CONCHITA MASCARENHAS, a estrelinha da revista "Que pedaço de mau caminho", aceitou o convite da diretoria da Casa dos Artistas para viver a noiva do casamento caipira que se realiza todos os anos no Retiro de Jacarepaguá, por ocasião dos tradicionais festejos juninos. O noivo (segundo convite já endereçado) deverá ser o popular palhaço Carequinha.

PAULO PADILHA ACABA DE ASSINAR CONTRATO com o TBC, devendo estrear na próxima comédia que será apresentada no Teatro da Maison de France, "Férias de amor" (título provisório).

SOCIAL

CASAMENTO

Domingo dia 25, realizar-se-á na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário às 18 horas, o enlace matrimonial do sr. Carlos José de Figueiredo, filho do sr. e senhora João César de Figueiredo, com a srta. Heloisa Soares, filha da viúva Joaquim de Araújo Soares.

Orfeão Portugal do Rio de Janeiro

O Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, levará a efeito, nos dias 24, 25 e 31 do corrente, as seguintes atividades sociais:

Dia 24, com inicio às 20,30 h., Sessão solene de posse da nova Diretoria. Será orador oficial o deputado Euripedes Cardoso de Meneses. Trajo completo, de preferência escuro.

Dia 25, às 8,30 horas, missa solene na Igreja do Bom Jesus do Calvário.

Ainda no dia 25, na sede em construção na Rua Aguiar, n.º 60 almoço, em homenagem ao sócio benemérito Celso Lisboa.

Dia 31, às 22 horas, na sede da Rua do Senado, 267, festa dançante comemorativa do 35.º aniversário de fundação. Trajo: damas, "soirée" ou branco; cavalheiros, branco ou azul-marinho.

ANTONIO FONTES FERREIRA
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 6
9.º andar-sala 901
TELEFONE 32-4618

Ato público no Lins

Antigas e tradicionais famílias do Lins de Vasconcelos, residentes na Rua Cabuçu, vão promover no próximo sábado, dia 24, às 20 horas, um ato público, que se realizará na esquina daquela rua com a Rua Conselheiro Ferraz, de protesto contra a idéia de mudança do nome do bairro do Cabuçu para o de Consolação. Na mesma oportunidade, serão apresentadas as reivindicações locais.

Rubens Amaral e Alfredo Monteverde, amanhã, na TV-Rio

Em seu programa "PONTO FRIO DIVULGA VERDADES", que será apresentado, hoje, sexta-feira, às 21 horas, na TV-Rio, o sr. Alfredo Monteverde, diretor-presidente de PONTO FRIO, terá como convidado o conhecido rádio-reporter Rubens Amaral, recentemente proclamado o melhor de 1957 nesse ramo de atividade profissional.

A simples enunciação do nome de Rubens Amaral constitui uma garantia de sucesso para o programa PONTO FRIO DIVULGA VERDADES, patrocinado pelo popular estabelecimento.

CORRESPONDÊNCIA

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

TERESINHA — "Peço o favor de enviar duas fotos de Marlene. A outra é para minha irmã que é fã de Emilinha Borba". As fotos foram enviadas, mas sinceramente não entendi. Você quer convencer sua irmã ou dar um gôlo nela? Pode ser também que seja a coexistência pacífica, não é?

SÔNIA FERNANDES MACIEL — Seu outro envelope foi devolvido com a foto de Marlene pedida. Ainda não chegou a vez de Nelson Gonçalves, mas será breve.

APARECIDA MARIA PEREIRA — Eu não mereço tanto, ou foi para pedir duas fotos?

DIRCE — Aguarde a Semana Belafonte".

VERA LUCIA — Embora não fôsse minha bondade não resistiu. Já seguiu a foto.

SHIRLEY C. VIEIRA — Seguiu a foto de Emilinha. Obrigado por ter também solicitado a minha, mas minha modéstia impede de atendê-la. Quando a perder, você a receberá.

ANTONIO CHIEZA — Desta vez eu atendi, mas somente envio uma foto de cada vez, e a oferecida especificamente aqui em nosso "Clube do Disco".

APARECIDA MARIA PEREIRA — Muito grato pelas palavras tão amáveis. Seu pedido já seguiu.

CARLOS JOSÉ — Seu telegrama muito me comoveu. Deus lhe dê muita saúde e continue fazendo esta bela caminhada pela estrada do sucesso e da fama definitiva.

VERA REGINA — Você gosta mais quando escrevo em tom alegre. Eu também, mas depende muito do estado de espírito.

ALBERTO MENDES — Então o amigo aprecia muito as "Beldades do Disco", hein? Mas quem é que não? Alberto!

CARMEN LUCIA — Se eu gosto dela? Lógico, minha filha, eu gosto de todo mundo, algumas com maior intensidade, mas gosto sempre.

JOSÉ ALFREDO — A meu ver o melhor LP de Sinatra ainda é o "A Swinging' Affair", para a marca "Capitol".

NELSON GONÇALVES — A FOTO DA SEMANA

Chegou a vez de Nélson Gonçalves, sem dúvida o artista brasileiro de maior sucesso nestes últimos tempos. Mas aproveitando a deixa, quero avisar "una cosita": infelizmente não me é possível enviar mais de uma fotografia de cada vez e mais ainda, somente atendo aos pedidos de fotografias oferecidas especificamente. Tenho recebido centenas de solicitações com fotos de artistas ainda não mencionados aqui. Quando anuncio uma nova foto, também está cancelado automàticamente as ofertas das anteriores. Entendidos. Se não fôr assim, vou acabar meio pagá, se já não estou. Como sempre o endereço é: Ramalho Neto — Rua Domingos Ferreira, 63 ap. 300 — Copacabana — Rio de Janeiro.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Continue a buscar a linha de equilíbrio e a decisão acertada em problemas que envolvam outras pessoas. Hs.: 10-13-19; ns.: 017-08.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Um dia propício para negócios de vulto ou questões domésticas de grande importância. Hs.: 8-16-19; ns.: 160-930

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Trate do importante, sem se importar com críticas sem importância. Hs.: 9-11-21; ns.: 608-372

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Procure centralizar bem a atuação sôbre um ponto do qual não fêz ainda um exame profundo e bem racional. Agora, poderá ver claro. Hs.: 10-14-18; ns.: 649-108.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Negócios de caráter de rotina. Novos empreendimentos, de caráter pessoal. Cuide da aparência. Hs.: 7-13-20; ns.: 019-378.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Dia regular, melhorando à tarde. Hs.: 14-19-21; ns.: 819-062

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Um dia destinado mais à rotina ou à terminação de assuntos e tarefas. Mostre-se à firmeza de ânimo. Hs.: 8-14-21; ns.: 508-376.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Nada de importante. Não saia da rotina. Cuide da saúde. Hs.: 8-14-19; ns.: 188-374.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Trate somente da rotina, sem preocupações maiores. Hs.: 8-13-20; ns.: 381-402.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Ótimo dia para reforçar sua posição social e tratar de papéis, documentos, contratos, etc. Seja empreendedor. Hs.: 8-15-22; ns.: 186-499.

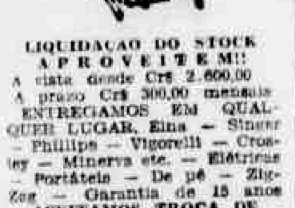
ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Tente adiar algumas soluções e a conclusão de certos negócios de difícil arremate e trate de mentalizar planos para o próximo futuro. Hs.: 7-10-21; ns.: 129-488.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não se entregue a preocupações demasiadas com referência a acontecimentos ainda incertos. Amplie racionalmente o seu plano de ação individual ou social. As sociedades novas não estão sob bons aspectos, neste período. Hs.: 8-13-19; ns.: 180-263.

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 40-Loja - Tel.: 43-6590
MADUREIRA: RUA QUAXIMA, 34

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Conforto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria. Preços módicos.
AV. RIO PETROPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

MÁQUINAS DE COSTURA



LIQUIDAÇÃO DO STOCK
APROVEITEM!!
A vista desde Cr$ 2.600,00
A prazo Cr$ 300,00 mensais
ENTREGAMOS EM QUALQUER LUGAR. Elna — Singer — Phillips — Vigorelli — Crosley — Minerva etc. — Elétricas — Portáteis — De pé — Zig-Zag — Garantia de 15 anos
ACEITAMOS TROCA DE MÁQUINAS USADAS
Rua Uruguaiana, 33 - 1.º andar
— TEL.: 23-0737 —

Calça de puro linho
Cr$ 470,00
Venda de emergência — Confecções de 1.ª, feita por alfaiate — Vale 950,00 — Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Rua Dias da Cruz, 170 — Loja D — Méier.

o luxo da luz indireta por "preço de banana"

ABAJUR NEWLIGHT
quase de graça! Cr$ 69,00
Pés e cúpula movel pintados a "Duco". Sòmente algumas côres. Com interruptor.
oferta limitada só até 31 de Maio!
Ducal sòmente nas lojas do Rio

SERRALHEIRO
A Fábrica de Carroçarias CERMAVA admite elementos competentes para o cargo acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, a
Rua Coronel Almeida, 53 — PIEDADE
(Próximo ao n.º 7 939 da Avenida Suburbana)
NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
OPERÁRIOS PARA BRASÍLIA
O IPASE precisa de bombeiros e eletricistas, com prática de obras de construção civil, para trabalharem em Brasília. É inútil apresentar-se sem habilitação.
Os interessados serão atendidos diàriamente, das 8 às 18 horas, à Rua Santa Luzia, 732, 8.º andar, sala 815. Condições a combinar.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 24 milhões de cruzeiros!

Fatos & Homens

ALVARO LINS E SILVA

O general Cordeiro de Farias, que se encontra no Rio, na entrevista marcada com o presidente JK, deverá sustentar a conveniência da pretendida nomeação de um Interventor para centralizar o trabalho de combate às sêcas.

REIVINDICARA

No caso do presidente da República se mostrar favorável à nomeação de tal interventor, o governador de Pernambuco reivindicará o comando, na condição de chefe do Executivo do maior Estado da região. Quanto à zona de da região, o general Cordeiro Farias acha aconselhável que se faça a prorrogação por mais um mês do prazo para o alistamento eleitoral.

INICIATIVA

Informa-se que o general Lott tomou a iniciativa de solicitar sua segunda resposta à Mesa da Câmara Federal sôbre o requerimento de informações relativo à compra de máquinas de escrever pelo Exército. Adiantam círculos militares que o ministro da Guerra teria assim [illegible] criar o fato confundindo na esperança de que a Câmara não mais [illegible] as expressões [illegible] ofensivas aos [illegible] do referido requerimento.

CONVOCAÇÃO

A Comissão de Inquérito que investiga fraudes [illegible] segundo se informa estaria interessada em convocar vários diretores do Progresso Rural. Os diretores terão de explicar à Comissão Parlamentar como [illegible] os planos e [illegible] nos quais teriam sido empregados cêrca [illegible] milhões de cruzeiros.

VENCEU

O deputado mineiro Valdemiro Lôbo (PTB), que enfrentou o lutador Valdemar "Vale-tudo", venceu a luta. O vencedor que fêz jus à bôlsa de 50 mil cruzeiros, doou-a à Fundação do [illegible].

REPTO

O sr. Souza Naves não respondeu ao repto que lhe fêz o deputado paranaense Oliveira Franco. Trata-se de uma denúncia sôbre tráfico de influência no Estado do Paraná, na qual é acusado o diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

DEFESA

A defesa do general Lott, no plenário da Câmara Federal estará a cargo do deputado Loureiro Júnior, genro do sr. Plínio Salgado. A escolha foi feita pelo líder Armando Falcão que considera aquêle representante paulista um orador razoável dentro do grupo de vice-líderes.

HABITANTE

Para o jornalista Pedro Dantas, o general Oromar Osório não passa de um "habitante, ao que parece, de uma zona de esquerda que pode chegar a confinar com a dos comunistas".

TUDO AZUL

O governador Bias Fortes (Minas) conseguiu superar seus desentendimentos com o PTB mineiro. Prometeu o velho político de Barbacena (Bias) fazer funcionar o protocolo assinado com os petebistas, ficando assim tudo azul, entre as relações do partido trabalhista com a administração daquele Estado.

FÓRMULA

João Goulart, Antônio Balbino, Juraci Magalhães e Manuel Novais examinam uma fórmula para a sucessão baiana. O candidato Madureira de Pinho vem encontrando resistências por parte do PR e do PTB.

MAR DE LAMA

ABELARDO F. MONTENEGRO

O general Hugo Silva foi prêso por haver escrito carta ao deputado Tenório Cavalcanti, comprometendo-se a contribuir com o seu esfôrço cívico, no sentido de deter o mar-de-lama que cada vez mais se espraia. Isso foi suficiente para ser prêso por ordem do sr. ministro da **Guerra**.

Ésse fato noticiado por êste próprio vespertino merece não ligeiro comentário feito às pressas nas bancas de jornal, numa desincumbência de tarefa diária. Êsse fato é digno de meditação de todos os homens de vergonha dêste país, de todos os cidadãos que anseiam pela moralização de nossa vida administrativa.

A prisão do general Hugo Silva coloca-nos, antes de tudo, em face de um cidadão consciente, de um patriota que quer contribuir com a sua parcela de responsabilidade na higienização da vida político-administrativa da nação.

A atitude do eminente general, por outro lado, expressa, de modo eloqüente, o que se passa em certos setores militares inconformados com os rumos desastrosos que vem tomando o país.

Reformado, na reserva, ou na ativa, o militar não deixa de ser o cidadão vigilante que acompanha o desenrolar dos acontecimentos em sua pátria, sejam êles econômicos, políticos ou sociais e que podem ter, como tem, influência na vida nacional, dado o inevitável entrelaçamento dos aludidos acontecimentos.

O militar deve recolher-se à caserna, assim como o padre à igreja. Nos momentos decisivos, quando a religião pode ficar exposta aos golpes de seus adversários, a Igreja justifica que seus ministros falem aos fiéis, orientando-os e indicando claramente o que é joio e o que é trigo. Assim também, o militar. Pelo simples fato de vestir uma farda, de estar sujeito a um RDE não perde êle a sua qualidade de patriota, o seu espírito público.

Naturalmente que o Exército não é campo de ciznânia. As questiúnculas de campanário não podem nem devem dividi-lo ou multidividi-lo, enfraquecendo-o portanto.

Quando, entretanto, está em jôgo a sobrevivência nacional, vozes devem ser ouvidas dentro do Exército, porque será a maneira de a nação tomar conhecimento da vigilância indormida das Classes Armadas.

Indubitàvelmente os assuntos político-partidários sujeitos à controvérsia e coloridos pela paixão, cujo "gradient" é de ordem temperamental, não devem afetar a unidade das corporações militares, cuja missão é bem outra.

A nação, entretanto no campo político, pode atingir certa posição perigosa para sua sobrevivência. Fôrças negativas poderão arrastá-la a um plano inclinado no qual rolará se não fôr detida em tempo oportuno por fôrça mais poderosa.

Numa guerra, tôda a nação é mobilizada contra o inimigo. Estamos, no Brasil, em plena guerra travada pelos homens de vergonha contra a sujeira moral, contra o mar-de-lama que, em poderosas vagas, se quebra contra os diques que a minoria rentora ergueu na heróica resistência. São êsses diques que vem detendo a marcha avassaladora da podridão hídrica.

É essa minoria corajosa que tem recuperado alguns setores que são uma espécie de "polder" defendido por aquêles valorosos diques.

Qual a melhor maneira de ceder ao mar-de-lama mais terras? Não há dúvida que a melhor maneira será destruir os diques, os focos de resistência.

Não somos militares. Nada temos com as questões intrinsecamente militares. Somos porém, patriotas. E é nessa qualidade que consideramos não acertada a prisão do bravo general Hugo Silva.

Não é possível a um homem de olfato normal passar por um corpo em decomposição sem levar ao nariz o lenço ou na falta dêste o polegar e o indicador.

A prisão daquele consciente general corresponde, dentro da linha de nosso raciocínio, à proibição de não sentir mau cheiro. É, assim, uma medida antinatural, porque desconhece o sentido do olfato que tôda criatura racional e irracional possui.

Sem olfato, não é possível reconhecer o mau cheiro, a fedentina. Ora, nada chega ao intelecto sem primeiro passar pelos sentidos. Se o sentido não funciona, o intelecto não pode afirmar algo que devia ter utilizado aquela via.

É a êsse raciocínio que nos leva a prisão do general Hugo Silva.

Não é possível desconhecer o pantanal em que querem atolar a nação. O sr. ministro da Guerra, em recente discurso proferido perante um Regimento em Niterói, apelou para a união das Fôrças Armadas. Todo brasileiro leal à sua Pátria, pugna por essa união. Exige, porém, que ela se faça em condições de higidez moral. Não se pode unir uma fôrça na base da sujeira e da imundície moral. Não se pode obrigar uma fôrça a viver unida num charco perene.

Ansiamos pela união das Classes Armadas, mas na base da higienização da vida nacional. Que os chefes militares, quando não em sua totalidade, pelo menos em sua maioria decisiva compreendam isso.

Não pregamos a luta fratricida, nem o predomínio do ódio na solução de casos intestinos. Pregamos a recuperação moral da Pátria enxovalhada, emporcalhada por bandos de suínos, cuja aspiração é o alastramento da procidência.

Não podemos sanear a nação se deixamos soltos os sujos e prendemos os que amam o asseio moral. Que pensem nisto os homens que ainda têm olfato!

(Transcrito de "O Povo", de Fortaleza, Ceará).

MORREU GELADO

Com os preços que a "CASA DAS MALHAS" está torrando seu estoque, isto não acontecerá. Compre no nosso varejo por preços de atacado.

Blusas pura lã	de 260,00 por 100,00
Casacos pura lã	de 450,00 por 220,00
Colegial de 4 a 12 anos	de 250,00 por 170,00
Blusa manga comprida lã	de 350,00 por 170,00
Casaco, homem, pura lã	de 700,00 por 330,00
Blusa lã manga 3/4	de 700,00 por 300,00
Blusa malha jersey	de 100,00 por 60,00
Blusas acetinadas	de 250,00 por 100,00
Soutien tipo "De Millus"	de 75,00 por 38,00
Calça jersey	de 45,00 por 25,00

"Casa das Malhas"

Rua Senhor dos Passos, 166 na fabulosa queima total de seu estoque

Ruy Mafra & Irmão SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

"FLASHES" DE CAXIAS

A Polícia estourou o bicho em **Caxias**. Ninguém pode mais fazer uma "fèzinha" nas baiucas de João Bicheiro. As portas dos "Três Batutas" assemelham-se a funerárias em falência...

E com o "bicho" fechado os policiais ficaram sem "bicho". **Que delegado cruel!**

Essa vida é sempre assim... Pobre leva sempre a pior!

Quando o delegado mandou lacrar as casas de jôgo os pobres dos investigadores e alcagüetes pensavam que estavam cumprindo ordens de Jesus. Mas, cedo, verificaram que se encontravam a serviço de satanás!

Resultado: Mais de duzentas famílias estão sem o dinheiro da feira; milhares de empregadinhas deixaram de cercar o "bichano" pelos cinco lados; alcagüetes e policiais, em vez de catarem pratos em cardápios de restaurantes, passaram a bisbilhotar a vida alheia, indagando a hora dos guizados, nas macumbas.

Ontem, vi a fome dos garôtos do delegado Mont Karp. Acreditem, porém, que vi sem querer... Sinto compaixão de famintos. Causa-me dó ver a ânsia devoradora de homens, que têm a lista doméstica de mantimentos abruptamente cortada. E, por isso, embora com diversos pratos em minha frente, mantive-me abstinente como um faquir!

Graças ao Papai do Céu, acostumei-me ao jejum. E tenho a satisfação de dizer que, em meio de glutões, levo sem dificuldade a fivela do cinturão ao último furo. Prefiro morrer, a tirar alguém de uma "bôca"...

E, mesmo que eu quisesse ontem lambiscar, os policiais não me deixavam!

O Milton, ajudante de ordens do dr. Mont Karp, jiboiava tudo que aparecia. Serafim, oficial de gabinete do delegado, nada deixava passar. E o Pernambuco, do Centenário, que garôto danado para comer!

Com êsses três, poderá o delegado de Caxias não querer enfrentar dez malandros. Mas, com êles, garantimos, poderá destroçar um celeiro! São mais devastadores que nuvem de gafanhotos...

Se o "bicho" continuar fechado até domingo, quem oferecer banquete, esconda uma panela, pois Maria Quebra Galho só pode tapiar a fome de um! Tagarelando não se resolvem problemas de estômago de mais de dois. Remédio de fome é comida e não conversa. Que o diga o dr. Mont Karp, que comeu pregações, enquanto Pernambuco e seus dois cupinchas engoliam sem parar!

Dobre-se o horário das funções nas macumbas, pela saúde dos vinte e cinco bichos! Se a bicharia continuar doente, os restaurantes irão fechar, pois êsses três gulosos estarão em tôdas as "boquinhas" do "papai"!

Mont Karp estoura o "bicho", mas vale com "bicho" fechado, não dá! Torna-se mais trancado que um "guichet" em horário de almôço...

SANCHO SEM PANÇA

PONTO FRIO DIVULGA VERDADES — Dando cumprimento a um grande plano de divulgação visando à difusão de verdades, o sr. Alfredo Monteverde, diretor do Ponto Frio, acaba de assinar um contrato com a Rádio Mayrink Veiga, a exemplo do que está fazendo com outros grandes órgãos de informação. Segundo êste contrato, a Rádio Mayrink Veiga se compromete a divulgar, no programa PONTO FRIO DIVULGA VERDADES, únicamente verdades, obrigando-se a PRA-9 ao pagamento de uma multa de Cr$ 500.000,00 caso êste princípio seja contrariado. Por sua vez, PONTO FRIO pagará à R. Mayrink Veiga uma indenização tambem de Cr$ 500.000,00, caso faça divulgar, através do programa, qualquer fato que não seja absolutamente verdadeiro.

No clichê, o sr. Victor Costa, presidente da Organização Victor Costa e vice-presidente da R. Mayrink, quando assinava, no escritório do sr. Alfredo Monteverde, que também aparece na fotografia, o singular contrato publicitário.

ALERTA CAXIAS!!!

(LARGO DO 300)

Sua maior garantia: Propriedade do Banco do Crédito Pessoal S/A. Sem entrada, a partir de Cr$ 50.000,00, 120 prestações, sem juros. Ruas abertas, lotes demarcados, luz e água encanada. — Construção livre, posse imediata, farta condução.

Ônibus: Caxias - Venda Velha; Caxias - Metrópolis

Caxias - Paraíso — Caxias - S. João — Caxias - B. Roxo

INFORMAÇÕES: Na banca de terrenos em frente ao ponto final dos ônibus e lotações de Caxias, ou no escritório do loteamento à Estrada da Covanca, 383

CAFÉ PALHETA padrão do Café de Qualidade!

Camisa de tricoline Cr$ 135,00

Camisa branca em superior tricoline ordem 627 — Aproveitem — 1.º andar, fundos GAULLIER — Rua da Alfândega, 333

Novo Inspetor e Subinspetor de Investigações na Central do Brasil

Tomou posse, ontem, do cargo de inspetor de Investigações da Central do Brasil o sr. João Amâncio dos Santos, antigo e exemplar funcionário, que já exerceu aquêle cargo.

Também foi empossado no cargo de subinspetor o sr. Antônio Tenório de Albuquerque, que vinha exercendo o cargo de chefe do Serviço de Investigações, em São Paulo.

Assistiram ao ato chefes de serviços, funcionários e amigos dos empossados.

Hotel Municipal CONFÔRTO — HIGIENE ASSEIO ÓTIMOS APARTAMENTOS AGUARDA SUA VISITA Sob nova direção AUGUSTO DA SILVA Rio Petropolis 1961 Caxias - Estado do Rio

Dr. Pedro de Albuquerque VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS Rua Buenos Aires, 80 — 1.º andar De 14 às 18 horas

Hotel Imperador Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente, quartos para solteiros. PREÇOS MÓDICOS Estrada Rio Petropolis K [illegible] Pôsto Imperador [illegible]

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mes Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

RUY MAFRA & IRMÃO

O dinheiro não foi extraviado no DCT

E sim inutilizado no sinistro do avião do Lóide Aéreo

Escreve-nos o coronel José Alberto Bittencourt, diretor-geral do D. C. T.:

"Senhor redator:

"EXTRAVIADO O DINHEIRO NO DCT" — Êsse o título que em sua edição de 12 de aril corrente, deu à publicidade êsse prestimoso matutino.

Não deixando, como sempre, de atender as declarações ou críticas formuladas pela Imprensa, quer procedam ou não determinei imediatas providências no sentido de ser apurado o que ocorrera com os objetos em tela.

E assim, posso agora, responder a v. senhoria que, realmente, os referidos registrados com valor encaminhados a Pernambuco, foram inutilizados no sinistro ocorrido recentemente com o avião do Lóide Aéreo, portador da expedição n.º 44, entregue àquela companhia.

Ficou apurado, tambem, que o Serviço de Informações e Reclamações dêste Gabinete, em carta de n.º 217-G, de 8 de abril em curso, fêz ciência do fato ao queixoso, esclarecendo que em face do Regulamento em vigor, não cabe ao DCT, qualquer responsabilidade por danos ou mesmo completa inutilização de objetos, em casos de incêndio, naufrago, desastres aéreos etc., que se acham enquadrados no mesmo Regulamento, como "Causa fortuita" ou "motivo de fôrça maior" (art. 30 letra C, do regulamento dos Serviços Postais e de Telecomunicações. — Decreto n.º 28 151 de 17-1-51).

Destarte, não procede a queixa do referido cidadão no que diz respeito a "não responsabilizar êste Departamento pelo extravio de valores".

Não deixamos de lamentar o ocorrido, porém, em se tratando de "Regulamento" só nos cumpre obedecer.

Os esclarecimentos apresentados, servem, aliás, para todos que tiveram sua correspondência naquele sinistro e que, como o reclamante, estão interpretando mal a atitude do D.C.T.

Rogando, pois, a publicação da presente, valho-me da oportunidade para apresentar-lhe os protestos de estima e consideração".

HOJE, ÀS 21 HORAS, NA TV-RIO

Ponto Frio divulga verdades

CONVIDADOS DE HONRA

RUBENS DO AMARAL, o maior repórter do rádio brasileiro, e ALFREDO JOÃO MONTEVERDE, Presidente do Ponto Frio

HOJE, ÀS 21 HORAS, NA TV-RIO

Ponto Frio divulga verdades

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI

TENÓRIO, A BAIXADA E A SUCESSÃO FLUMINENSE

Os líderes políticos estaduais não têm mais dúvidas de que as cidades da fronteira do Distrito Federal decidirão o pleito que se avizinha. Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, com o acentuado alistamento eleitoral que nelas se verifica, tornaram-se de tal importância política, que necessário se torna um policiamento nos partidos, para evitar a deturpação dêsse valor adquirido à custa do sacrifício dos seus munícipes.

A U.D.N. não quer outra cousa.

Alguns observadores políticos não entenderam, não obstante sua argúcia, a posição de Tenório na apreciação do problema sucessório estadual. Pensaram, talvez, que sua argumentação eloqüente obedecesse a um plano maquiavèlicamente elaborado. Muito se enganaram. Obedeceu, sim, ao seu desvêlo pela fronteira; ao princípio udenista de moralidade e decência. Por isto, em ruas de Caxias e em remotas terras de Iguaçu, tem derramado o seu sangue quente de nordestino fluminense.

Não seria agora — quando as cidades da fronteira vão deixando de ser o esgôto para onde converge a lama dos políticos [illegible] de Niterói — que os líderes dessa zona já tão sacrificada cruzariam os braços passivamente.

O que visa Tenório é libertar, de uma vez por tôdas, o Estado e principalmente a baixada da influência perniciosa de [illegible].

Sua argumentação obedeceu a um princípio que não admite negociações, nem de cargos, nem de votos.

Se a U.D.N. escolher Getúlio de Moura (como quer Tenório), como bom fluminense que sempre viveu na fronteira, êle fará executar o programa mínimo udenista. Escolhido Roberto Silveira (como querem outros), da mesma forma acontecerá. Se um candidato próprio, melhor.

Assim tem-se dado um exemplo de bom-senso político; de democracia no seu mais amplo conceito.

E isto só foi possível, após o afastamento do coronel Feio — o responsável pela política de ódios e vinganças que cobre o Estado do Rio de pejo e de nojo.

Partiu-se para o pleito sem rancores.

O problema está sendo colocado num plano muito elevado e não mais será permitido — não permitirá Tenório e espera que também não permitam os demais líderes de fronteira — a inclusão de aventureiros em suas legendas. Chega de [illegible] eleitoreiros na nossa terra. Basta de degradação e [illegible].

[illegible] políticos à custa de sacrifícios [illegible] de qualquer modo.

[illegible] de gente fluminense não serão dados [illegible].

DOM CHICOTE

aceitamos seu fogão a querozene como entrada

Os novos e sensacionais planos de venda da Casa Ajuz, permitem agora que V. compre o fogão a gás de rua ou engarrafado de sua preferência, nas condições mais fáceis de pagar. Vá escolher o seu fogão e pague desde CR$ 500,00 por mês, sem entrada e sem outras exigências.

CASA AJUZ Rua Visconde Rio Branco, 54 Tels., 42-3387 e 32-6132

SÓ ESTE MÊS

DORMITÓRIO

Rústicos c/6 peças	6 250,00
Rústicos c/3 portas	8 000,00
Rústicos Gigante	9 800,00
Chipandalle	12 500,00

SALA DE JANTAR

Rústica Peroba	8 500,00
Rústica c/10 peças	8 900,00
Rústica Gigante	9 900,00

MÓVEIS DIRETOS DA FABRICA

Mobiliária Central

ESTRADA VICENTE CARVALHO 19 — (Bem no LARGO VAZ LOBO)

ENCARREGADO DE SEÇÃO DE FUNILARIA

A Fabrica de Carroçarias CERMAVA admite elemento competente, para cargo acima. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à Rua Coronel Almeida, 53, Piedade. (Proximo ao n. 7939 da Avenida Suburbana) — Não se atende por telefone

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO

Aproveite nossa oferta

AGORA SIM

GRAÇAS AO IMPÉRIO DOS FOGÕES OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA.

MINHA AMIGA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE APENAS COM CR$ 100,00 de entrada sem aumento de preço

ACOMPANHA O "CLICK"

IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146 ao lado do Instituto médico legal

Magnífica partida de Beau Geste, na reta oposta

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Etvela, M. Henr.	8	55
2	Vrsilia, A. Santos	6	55
2—3	V. Clicquot, Rigoni	1	55
4	Caretaita, B. Urbina	7	55
3—5	Tempestore, S. Câmara	5	55
6	Quimanda, E. Castillo	3	55
7	Bal Masque, A. Nahid	4	55
4—8	Valentia, M. Silva	2	55
9	Krachena, A.G. Silva	10	55
10	Fair Helen, I. Amaral	9	55

2.º PAREO — Às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Mister Bagé, J. Tinoco	6	55
2—2	Kabell, L. Rigoni	7	53
3	Darius, M. Silva	2	53
3—4	Karbon, J. Martins	1	53
5	Jabok, H. Cunha	3	51
4—6	Nameer, A.G. Silva	4	55
7	Lemiré, J. Silva	5	51

3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Crachette, M. Silva	1	57
2—2	Tasmânia, O. Ulloa	5	53
3—3	Rose Reine, A. Santos	6	51
4	Niotey, M. Henrique	3	51
4—5	Partidária, P. Lobre	2	51
6	Shakuntala, J. Tinoco	4	51

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Crown Prince, H. Vasc.	2	51
2	Jean Claude, M. Henr.	8	53
2—3	Ajax, M. Silva	4	51
4	Tayuty, O. Ulloa	6	51
3—5	Encouraçado, O. Alm.	7	51
6	Sauterne, J. Tinoco	2	51
4—7	Nuit de Noel, L. Rig.	3	50
8	Vesper, H. Cunha	1	51

5.º PAREO — Grande Prêmio "Diana" — Às 15,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Carça, G. Massoli	3	55
2—2	Dulce, N/C	7	55
3	Evicema, A. Santos	1	55
3—4	Vaspa, E. Castillo	6	55
5	My Eve, J. Tinoco	2	55
4—6	Tenis, O. Ulloa	5	55
"	Turqueza, M. Silva	4	55

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Rayon d'Or, O. Ulloa	12	60
2	Operante, L. Rigoni	5	58
3	Lamento, J. Silva	9	54
4	Ichaig, A.G. Silva	10	54
2—5	Gable, A. Santos	6	54
6	T. The Second, Castillo	7	58
7	Blasé, H. Lima	1	60
8	Bomarchuzen, J. Mar.	16	56
3—9	Fadler, H. Vasc.	14	60
10	Montanera, G. Alm.	2	60
11	Jeronymo, N/C	11	52
12	Histórico, C. Paranhos	15	54
4-13	Itamo, I. Souza	2	56
14	Dimanche, O. Macedo	13	56
15	Cimbrinasso, M. Henr.	4	58
"	Ocdiro, G. Queiroz	8	60

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Fair Love, D.P. Silva	4	56
2	Mary Kar, J. Tinoco	11	56
2—3	Faenza, M. Silva	5	56
4	Supimpa, L. Rigoni	2	56
5	Baforada, C. Paranhos	3	56
3—6	Elza, A. Portilho	10	56
7	Clava, H. Cunha	6	56
8	Kashmir, I. Amaral	9	56
4—9	Miss Denmarck, I. Sou.	8	56
10	Justicia, A. G. Silva	7	56
"	Jacoara, A. Santos	1	56

8.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Murano, G. Almeida	5	56
2	Souvenir, N/C	9	56
3	Encore, L. Benitez	12	56
2—4	Ultramar, H. Cunha	3	56
5	Glen, M. Silva	7	56
6	Jirau, L. E. Castro	8	56
3—7	Sarraceno, O. Ulloa	2	56
8	Kosow, J. Tinoco	6	56
9	Fandango, H. Lima	4	56
4-10	Circo, L. Rigoni	1	56
11	Elias, H. Vasc.	11	56
12	Fogareiro, N/C	10	56

Camisas para militares — Cr$ 180,00

Sanforizada — Cor firme — Venda de liquidação. Aproveite — Gaullier Rua da Alfandega, 331 — 1.º e Rua Dias da Cruz, 170, Loja D — Meier

Montado por Emídio Castillo, o defensor do Stud Savoy "cravou" 48" para 800 metros — Boa prova de Nonô na pista de grama — Agradou a estreante Miss Elegante, com 22" para 360 metros — Os apronto anotados para as corridas de amanhã, na Gávea

A melhor partida dos matinais de ontem foi feita pelo cavalo Beau Geste, na reta oposta. O pensionista de Claudemiro Pereira, montado pelo bridão chileno Emídio Castillo registrou 48" "cravados" para 800 metros, com magnífica desenvoltura. Ostenta excelentes condições de apuro o defensor do "Stud" Savoy e que na corrida de amanhã tentará a reabilitação já que não correspondeu em sua derradeira apresentação quando chegou no quarto pôsto no páreo vencido por Bacarat.

Muito boa também foi a partida de Nonô em pista de grama, assinalando 21" para 360 metros. Em igual distância exercitou-se a estreante Miss Elegante, na marca de 22", boa também, por ter sido o seu exercício em pista de areia.

Os apronto anotados pelo nosso cronometrista na manhã de ontem vão a seguir:

1.º PAREO

PÉ LEVE, G. Almeida — 360 em 22"2/5

OVERSAY, A. G. Silva — 600 em 37" 2/5

FRENCH CANCAN, M. Henrique — 600 em 37"

2.º PAREO

IMPATIENS, M. Henrique — 500 em 39"

DUQUE, D. Moreira - 600 em 41"

MONTE POLAR, M. Silva — 600 em 37" 2/5

SCIPIÃO, H. Vasconcellos — 800 em 54"

RIO NEGRO, I. Souza — 700 em 45" 4/5

3.º PAREO

JET, L. Rigoni — 360 em 23" 2/5

LUCKY PRINCE, D. P. Silva — 360 em 23" 2/5

4.º PAREO

MISS ELEGANTE, E. Castillo — 360 em 22"

5.º PAREO

TRETA, J. Marchant — 600 em 41" e 2/5

FOLIENTO, E. Castillo — 600 em 37"

GARDONE, S. Câmara — 700 em 45"

6.º PAREO

TAMPICO, A. Santos — 800 em 51"

NACARINO, E. Castillo — 700 em 46"

PIPERMAN, M. Henrique — 600 em 39"

TIEIRICA, O. Ulloa — 600 em 35" 2/5

NONO, A. G. Silva — 360 em 21" (grama)

DECURIÃO, M. Silva — 700 em 43" (reta oposta)

ICHABÓ, H. Vasconcellos — 700 em 49"

7.º PAREO

MARCIANO, J. Martins — 600 em 38"

WISNITZ, E. Castillo — 600 em 38"

PINTA LORDE, D. Moreira — 800 em 52"

BOMARNEIRO, J. Carlindo — 600 em 36" 2/5 (reta oposta)

8.º PAREO

SEAMASTER, J. Silva — 700 em 48"

FAROLETE, H. Lima — 800 em 53"

MANEADOR, Lad — 700 em 47"

SARAU, D. Moreira — 600 em 37"

NAUTA, A. Santos — 800 em 54"

BEAU GESTE, E. Castillo — 800 em 48" (reta oposta)

UBATIM, J. Marchant — 700 em 48"

URANIO, C. Paranhos — 800 em 57"

CONCURSOS ACUMULADOS

Cr$ 351.367,00 — Cr$ 313.901,00

Estão acumulados: para a reunião de amanhã, sábado, dia 24, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 351.367,00 e para a de depois de amanhã, domingo, dia 25, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 313.901,00.

PRECISAMOS VENDER APROVEITEM

Camisa branca de tricoline ordem 627	Cr$ 130,00
Camisa motorista sanforizada	" 130,00
Camisa Militar sanforizada	" 130,00
Calças puro linho f/por alfaiates	" 470,00
Blusões sortidos	" 110,00

ALFANDEGA, 333 — 1.º fundos

Montarias oficiais para a sábatina

1.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Pacará, R. Freitas F.º	2	54
"	Orbelo, H. Vasc.	5	54
2—2	Ranel, A. Cardoso	6	54
3	Pé Leve, G. Almeida	1	54
3—4	Oversay, A.G. Silva	4	54
5	F. Cancan, M. Henr.	8	54
4—6	Quinsol, L. Leighton	7	54
7	Fullkatra, N/C	3	54

2.º PAREO — Às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Impatiens, M. Henr.	4	52
2—2	Duque, D. Moreira	6	54
3	Monte Polar, M. Silva	7	55
3—4	Desplante, L. Rigoni	1	46
5	Forum, I. Amaral	2	56
4—6	Scipião, H. Vasc.	5	52
7	Rio Negro, I. Souza	3	50

3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Jet, L. Rigoni	3	54
2—2	Montreraal, A. Santos	5	54
3—3	Serval, M. Silva	4	54
4—4	Lucky Prince, D.P.S.	2	54
5	Viridor, H. Vasc.	1	54

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (GRAMA)

		N.º	Ks.
1—1	Colleen, H. Cunha	5	54
2	Eichilia, A. Santos	1	54
2—3	Xamana, J. Silva	6	54
4	Lindo Sonho, J. Car.	3	54
3—5	Nere, M. Silva	2	54
6	Eglantier, J. Martins	10	54
7	Miss Elegante, E. Cast.	8	54
4—8	Catilinaria, A.G. Silva	2	54
9	Derrnen, J. Graça	4	54
10	Octavia, A. Cardoso	9	54

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (GRAMA) — Prova Especial

		N.º	Ks.
1—1	Treta, J. Marchant	5	59
2—2	Evil Eye, L. Rigoni	9	60
3	Lourinho, I. Souza	6	56
3—4	Foliento, E. Castillo	4	60
5	Gardone, S. Câmara	8	56
4—6	La Ballerina, C. Paran.	1	51
"	La Morocha, H. Cunha	3	51
"	Baccarat, N/C	7	53

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING) — GRAMA

		N.º	Ks.
1—1	Tampico, A. Santos	13	55
2	Vero, A. Rosa	10	55
3	Eno, P. Fernandes	6	55
2—4	Nacarino, E. Castillo	3	55
5	Piperman, M. Henrique	14	55
6	Damoiseau, R.G. Mar.	1	55
7	Gones, G. Almeida	15	55
3—8	Tieirica, O. Ulloa	12	55
9	Kamias, J. Martins	1	55
10	Nonô, A.G. Silva	5	55
11	Vaut, H. Lima	9	55
4-12	Decurião, M. Silva	4	55
13	Riot, N/C	7	55
14	Ichabó, H. Vasc.	2	55
"	Chianti, L. Rigoni	11	55

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Tristal, M. Silva	1	56
2	Um, P. Freitas F.º	11	56
2—3	Marciano, J. Martins	3	56
4	Wisnitz, E. Castillo	10	56
5	Arlequim, N/C	4	56
3—6	Cascador, I. Souza	5	56
7	Jonquil, H. Lima	3	56
8	Curse, P. Lanra	1	52
4—9	Pinta Lorde, D. Mor.	2	56
10	Doralita, W. Andrade	5	56
11	Bomarneiro, J. Car.	8	56

8.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Eañez, I. Souza	7	58
2	Seamaster, J. Silva	9	50
3	Farolete, H. Lima	6	50
2—4	Maneador	1	50
5	Portaló, M. Silva	2	50
6	Fair Gloom, A.G. Silva	8	52
3—7	Baccarat, H. Cunha	3	54
8	Sarau, D. Moreira	12	54
9	Nauta, A. Santos	4	50
4-10	Ubatim, J. Marchant	11	50
"	Urânio, C. Paranhos	5	50

RESTAURANTE BAR INSTORIL

Quartos para solteiros, água fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras

AV. RIO-PETROPOLIS, 1.855 CAXIAS — ESTADO DO RIO

CONTRA A CASPA

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVIDENTE EFICACIA

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DOS CONCURSOS E "BETTINGS" DESTA TARDE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

BÔLO DE SEIS PONTOS

Não teve acertador: acumulou para a próxima quinta-feira, a importância de Cr$ 318.169,00.

BÔLO DE SETE PONTOS

Também não teve acertador: ficou para a próxima quinta-feira a polpuda importância de Cr$ 1.103.918,00

"BETTING" SIMPLES

12 acertadores — A cada felizardo, a importância de Cr$ 3.777,00.

"BETTING" DUPLO

6 acertadores — A cada um a importância de Cr$ 38.593,00.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em côr castanha ou em pau marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA, 165 A — TEL. 22-8611 — LARGO DO ESTACIO junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538 A. Irajá perto da Estação

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETROPOLIS, 1945

Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª Restaurante com pratos à minuta e comercial

Pules altas na corrida de ontem

Apenas três favoritos vingaram na reunião — Gigli e Giarola pagaram mais de cem cruzeiros e Lakmé e Sal Amargo ultrapassaram a casa dos duzentos — Os resultados das carreiras levadas a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea

A reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, não foi favorável aos "entendidos". Falhou a maioria dos favoritos e alguns vencedores ratearam pules bem elevadas, como Lakmé que pagou Cr$ 222,00. Também Sal Amargo ultrapassou a casa dos duzentos cruzeiros e Gigli e Giarola foram também ganhadores com rateios elevados.

Três foram os favoritos que vingaram: Reverie, Fuzilador e Continental.

Os resultados gerais da corrida de ontem vão abaixo:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. M. — Cr$ 70.000,00
1.º Reverie, M. Silva ... 56
2.º Gutrune, J. Silva ... 55

Não correram: Real Delight, Sertânia e Typhoon's Daughter.

Diferenças: varios corpos e 3 corpos. Tempo: 92"3/5. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (12) 30,00. Placês: (1) 12,00 e (2) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.932.090,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Domingos Ferreira. Criadores: Nelson e Roberto Seabra.

2.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. M. — Cr$ 60.000,00
1.º Fuzilador, H. Lima ... 54
2.º Ibaybay, A. Santos ... 54
3.º Jaravel, C. Paranhos.. 50

Não correram: Biskra e Carmelito.

Diferenças: 31/5 corpo e pescoço. Tempo: 79". Vencedor: (3) 20,00. Dupla: (23) 37,00. Placês: (3) 13,00, (7) 19,00 e (4) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.245.520,00. Proprietário: Alcir Avila Moreira. Treinador: Oldemar Lopes. Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. M. — Cr$ 50.000,00
1.º Gigli, L. Benitez ... 60
2.º Ma Pomme, I. Souza ... 51
3.º Rubi Cacha, A. Portilho 58

Não correu: Sundew.

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 79"3/5. Vencedor: (4) 176,00. Dupla: (23) 141,00. Placês: (4) 59,00, (7) 50,00 e (1) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.606.940,00. Proprietário: Stud Lírico. Treinador: Francisco Madalena. Criador: Hermínio Brunato.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. M. — Cr$ 55.000,00
1.º Giarla, G. Queiroz ... 47
2.º I. de Carlo, M. Silva... 58
3.º Saudades, J. Carlindo. 56

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpo. Tempo: 91"3/5. Vencedor: (6) 128,00. Dupla: (22) 95,00. Placês: (6) 45,00, (4) 13,00 e (11) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.637.770,00. Proprietário: Stud Maria Lúcia. Treinador: Arnaldo Marques. Criador: Hermínio Brunato.

5.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. M. — Cr$ 66.000,00
1.º Lakmé, A. Santos ... 50
2.º Sanan, M. Silva ... 52
3.º Samurai, I. Amaral ... 58

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 124"3/5. Vencedor: (7) 222,00. Dupla: (24) 56,00. Placês: (7) 47,00, (4) 12,00 e (8) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.874.990,00. Proprietário: Otávio Lourenço. Treinador: Cinélio Ferreira. Criador: Joaquim Assis Brasil.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. M. — Cr$ 55.000,00
1.º S. Amargo, C. Paranhos 49
2.º Trinoll, M. Silva ... 56
3.º Haya, I. Souza ... 55

Não correu: Tapacho.

Diferenças: 1/2, 20,00. Placês: (3) 77,00, (11) 16,00 e (2) 76,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.075.900,00. Proprietário: Stud Vasc. Treinador: Plácido Campos. Criador: Silvio Pontesado.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Cr$ 20.000,00
1.º Guaiúma, A. Portilho. 55
2.º Turquia, M. Silva ... 55
3.º Carisa, I. Dias ... 56

Não correram: Coloria e Narrimen.

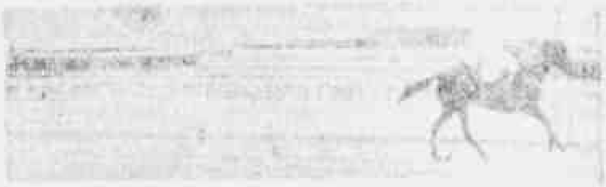
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 85". Vencedor: (6) 37,00. Dupla: (24) 90,00. Placês: (6) 17,00, (5) 11,00 e (1) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.057.040,00. Proprietário: Stud Guarani. Treinador: Manuel Rafael. Criador: Remonta do Exército.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Cr$ 20.000,00
1.º Continental, I. Amaral 50
2.º Liberal, O. Ulloa ... 55
3.º Dorreio, A. Santos ... 55

Não correram: Garibaldi e Jacurnos.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 80". Vencedor: (1) 31,00. Dupla: (12) 40,00. Placês: (1) 11,00, (4) 10,00 e (6) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.052.050,00. Proprietário: Stud Continental. Treinador: João Araújo. Criador: Euvaldo Lodi.

Apostas ...	22.777.120,00
Concursos ...	1.499.690,00
TOTAL ...	24.276.810,00


Reapareceu o líder M. Silva, sagrando-se vencedor no páreo inicial

Fuzilador venceu com absoluta autoridade, enquanto a égua Ibaybai formava a dupla a duras penas

Há muito não ganhava o jóquei L. Benitez e o fez ontem no dorso de Gigli

Ivonne de Carlo voltou a perder, desta feita para Giarola, que surpreendeu

Lakmé foi outra surprêsa na reunião, com rateio elevado

Sal Amargo, vindo de último, obteve esplêndida vitoria

Guaiúma atacou no final para conquistar cômodo triunfo

FOGÃO HELIOGÁS

Entrada Cr$ 500,00 — mensalidades de Cr$ 350,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicilio

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim 277 — T.: 34-1296 e R. Vilhena Dantas, 60 D — CAMPO GRANDE perto da Estação

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350,00 MENSAIS

Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 350,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGÁS"

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N.º 1428 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Evite reparos custosos,

afaste qualquer perigo que ameace o bom funcionamento do motor

MOTOR OILS ATLANTIC

— PADRÕES EM SUA CLASSE PARA A LUBRIFICAÇÃO DO SEU CARRO!

FERRAMENTEIRO

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA admite elementos competentes, para o cargo acima — PAGA-SE BEM — Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à

RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE

(Próximo ao n.º 7 939 da Av. Suburbana) — Não se atende por telefone

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Jadir sumiu e não embarcou para a Europa

Corre-corre, ontem, dois dirigentes rubronegros, à cata do médio desaparecido — Geraldino seguiu sòzinho — Em São Paulo ninguém sabia do destino do craque — Hilton Santos bastante preocupado com o "sumiço" do craque

Entre os últimos jogadores indicados por Feola do selecionado, figurou o médio Jadir, um dos grandes expoentes do quadro da Gávea. Jogador de alto teor disciplinar e técnico, tido inclusive, estimado por diretores, sócios e fãs rubronegros.

Jadir tendo recebido a comunicação da sua dispensa no dia 19 do corrente foi o jogador comunicado que deveria se apresentar ao seu clube, o Flamengo, recebendo, inclusive, uma passagem que lhe fôra entregue pelos representantes da CBD.

DEVERIA SEGUIR PARA A EUROPA

Com a sua dispensa, e tendo o quadro principal ora em excursão pelo Velho Mundo, a diretoria rubronegra tratou imediatamente de olhar com bons olhos o seu retôrno ao clube e mandá-lo, imediatamente reforçar o quadro no exterior.

DESAPARECIDO

Entretanto, o referido médio não apareceu no clube, desde segunda-feira, data da sua dispensa. Mesmo assim, a diretoria que sempre teve no craque um jogador disciplinado, e sabendo que o mesmo havia sido notificado para se apresentar ao clube, tratou imediatamente de preparar seu passaporte e conseguir numa emprêsa de aviação sua passagem para embarcar. Por incrível que pareça, Jadir não apareceu no clube, tampouco comunicou-se com alguém ligado ao grêmio da Gávea, dando satisfações.

Nossa reportagem, que não descansou um só instante durante o dia de ontem, a fim de saber o paradeiro de Jadir, avistou-se com alto funcionário do Flamengo e constatou que entre os passaportes do jogador Geraldo Ribeiro de Sousa (Geraldinho) e do jornalista da "Última Hora", nosso colega Milton Pinheiro Borges, lá estava também o passaporte de Jadir Egídio de Sousa, ou simplesmente Jadir.

Perguntamos ao funcionário sôbre o paradeiro do jogador, o qual respondeu que até aquele momento não havia localizado o médio, e que ninguém sabia do destino do jogador.

PASSAGEM COMPRADA PELA K. L. M.

Por outro lado, estivemos na Agência de Passagens da K. L. M. e constatamos que até às 17,30 horas Jadir continuava desaparecido, tendo um funcionário da Emprêsa nos informado que a passagem do jogador do Flamengo estava guardada no cofre da Emprêsa.

PROCURADO EM S. PAULO

Não poupando esforços, fomos informados de que o Flamengo fêz várias ligações para S. Paulo, onde na oportunidade falou com o superintendente da Federação Paulista de Futebol, sr. Davi e que êste declarara que o jogador havia procurado em São Paulo o seu passaporte, entretanto, havia desaparecido. Procurou ainda o clube rubronegro comunicar-se com o sr. Viana no Estádio Municipal do Pacaembu nada conseguindo de positivo.

A PARTIDA DO AVIÃO

No Galeão restava a última esperança. O avião da KLM cuja saída estava marcada para as 13,15 horas, sòmente decolou às 13,30 horas, levando em seu bojo apenas Geraldo e o jornalista Milton Borges, entre os passageiros.

Procuramos ouvir o despachante da emprêsa, sr. André Lemmers, que nos atendeu com a máxima solicitude, inclusive, dizendo-nos que infelizmente Jadir não seguiria no vôo KL-792, que se estava realizando.

OS PRESENTES AO EMBARQUE

Notamos no Aeroporto Internacional do Galeão, além de alguns familiares do jogador Geraldo e do jornalista, dirigentes rubronegros e, entre êles, o sr. Hilton Santos.

O presidente do grêmio da Gávea, muito embora não deixasse transparecer, via-se perfeitamente estampado em sua face a mágoa pelo acontecido. E não era para menos.

Ainda no Aeroporto conseguimos apurar que o jogador está prêso ao clube até 30 de junho dêste ano, não estando, inclusive estipulado o preço do seu passe.

N. R. — Até quando encerrávamos os trabalhos desta edição, com efeito, o médio Jadir, ainda não havia aparecido, preocupando sobremaneira os dirigentes e adeptos rubronegros.

Jadir, na foto, ao lado de um nosso companheiro, ainda sumido desde domingo. Ontem teria que embarcar para a Europa, a fim de juntar-se com seus colegas de quadro no rubronegro

PRECISA-SE GARÇOM BEM CREDENCIADO, PARA CASA DE FAMÍLIA
Tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 2093

Complica-se o caso Jorge x S. Cristóvão

O clube alvo irá comunicar à FMF que terá prioridade sôbre o jogador, que não poderá ser profissional enquanto não fizer o serviço militar

Em nossa edição de ontem noticiamos que seria o Botafogo de Futebol e Regatas, o campeão a seguir pelo zagueiro Jorge, após os entendimentos havidos entre o jogador e representantes da diretoria alvi-negra. Em outro parágrafo dissemos ainda que o São Cristóvão tem prioridade sôbre o jogador, caso viesse a conseguir o documento necessário — Certificado de Reservista — que o habilitará a se promover da classe de amador para profissional.

O S. CRISTOVÃO NÃO TRANSIGIRÁ

Para concretizar nossa notícia, procuramos ouvir Agostinho, Diretor Geral de Futebol do clube de Figueira de Melo, que assim se expressou:

— "Numa reunião que fizemos na sede do clube, ontem à noite, decidimos que iremos fazer uma comunicação à Federação Metropolitana de Futebol, declarando que o São Cristóvão reserva-se ao direito de fazer o primeiro contrato do profissional. Aliás, desta reunião fizeram parte, além da minha pessoa, os srs. Abílio d'Almeida, João Coleta e Antônio de Freitas".

Como vêm, a situação do zagueiro Jorge não é muito boa conforme o próprio jogador pensa. A diretoria do São Cristóvão acha-se bem estribada em coisas ligadas ao atleta, para impugná-lo de assinar contrato com qualquer clube, como profissional.

Em ação os veteranos cariocas

Sob a direção do veterano e popular Badú, a equipe da Associação Beneficente dos Veteranos de Futebol sábado à tarde prelíará amistosamente com o quadro da Caixa Econômica, no gramado da Gávea. Para êsse encontro, que servirá como um verdadeiro treino para as próximas excursões, Badu convoca os seguintes elementos, que deverão se apresentar às 14 horas no campo do Flamengo: Nenem, Osvaldo (o Baliza), Luís Borracha, Neiton, Haroldo, Biguá, Indio, Santo Cristo, Lupércio, Lima, Otávio, Simões, Esquerdinha, Odilon Djalma, Nilo, Leleco, Tovar, Renê, Tião, Jarbas, Sebinho, Manuel e Zezé.

Segunda-feira, no mesmo local, nova peleja se realizará, desta feita entre os veteranos e o Onze Tatuís de Ipanema.

Os mesmos jogadores acima estão convocados e deverão se apresentar também às 14 horas.

Cr$ 350,00

Vendemos ótimos fogões "ULIOGAS" instalado em sua residência, nas seguintes condições: Cr$ 500,00 e ENTRADA e Cr$ 350,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

R. Machado Coelho 121 — Tel. 32-4021 e R. Haddock Lobo 47 — Tel. 48-8774

Preocupa a contusão de Pelé

Foi o melhor treino já realizado pela seleção nacional — Vavá, grande figura, confirmando seu bom estado atual — Pelé permanecerá em tratamento até amanhã

SÃO PAULO, (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — Bom treino realizou o selecionado nacional, no Pacaembu, contra o Corintians. Em que pese a violência estranhamente empregada pelos craques do alvinegro bandeirante os craques que na Suécia defenderão o prestígio do futebol brasileiro triunfaram tranqüilamente pelo marcador de 5x0. No início os corintianos ainda ofereceram alguma resistência, incentivados por sua torcida que delirava com os sarrafeios de Luizinho. Mas depois que Orlando tomou pé na situação, embargando os passos do "mignon" dianteiro, tudo se modificou e Didi e seus companheiros manobraram completamente à vontade, só diminuindo o ritmo de ação quando a violência passou a comandar com mais intensidade o jôgo do "sparring".

Vicente Feola, em conversa com a reportagem, admitiu que êsse foi o melhor treino dos craques nacionais. Gostou, particularmente, dos desempenhos de Mazzola e Vavá, êste entrando em substituição a Pelé, que se contundiu, e em vista de Dida também não ostentar condições físicas satisfatórias. O ataque com o avante vascaíno ganhou extraordinária vivacidade, mercê das deslocações constantes de Vavá, que confirmou sua grande forma atual. Igualmente Mazzola treinou muito bem, empregando a fundo e ganhando quase todos os duelos que travou com seu marcador.

PEPE E ZAGALO

Interessante o que acontece na ponta-esquerda. Antes, o homem tido como titular absoluto era Pepe. Mas surgiu Zagalo para de forma espetacular ganhar o pôsto. Pepe até estêve ameaçado de "corte". Todavia, Feola resolveu dar a última chance a Canhoteiro e a Pepe, no prélio de número 2 frente aos búlgaros. Pepe venceu Canhoteiro e assegurou sua permanência no plantel. E pelo que o jovem atacante santista mostrou no ensaio com o Corintians agora vai ser bastante difícil para Zagalo alijá-lo do conjunto efetivo. Assinalou dois tentos portentosos e ainda ofereceu passes para outros, como, por exemplo, para Garrincha, que no quinto gol apenas teve o trabalho de empurrar a bola para o fundo das rêdes.

PELÉ INSPIRA CUIDADOS

Foi Pelé o único defensor do selecionado que deixou o gramado do Pacaembu contundido. E isso aconteceu ainda no primeiro tempo. As notícias, a princípio, não eram nada boas. O dr. Hilton Gosling informou que Pelé inspira cuidados devendo permanecer em tratamento até o embarque da delegação rumo à Europa.

A situação física de Pelé não é boa

TREINO RÁPIDO ESTA TARDE NO MARACANÃ

Posições trocadas e apenas dois "toques" — Hoje a apresentação dos craques no hotel, às 11 horas — Dida poderá treinar — Os jogadores Mauro e Pelé, que se acham contundidos, por enquanto ficarão ausentes

Está confirmado para a tarde de hoje o último treino da seleção nacional em nossos gramados, como parte dos preparativos para a próxima disputa do Campeonato Mundial de Futebol. O ensaio terá início por volta das 15,30 horas e Feola revelou que não se preocupará com posições de jogadores: será uma brincadeira, a bola correndo de pé em pé com apenas dois toques.

A apresentação de paulistas e cariocas está marcada para hoje às 11 horas, no Hotel Paissandu. Haverá o almôço e logo após, em carros especiais, craques e dirigentes tomarão o rumo do Maracanã.

DIDA TREINARÁ

É certo na prática de hoje à tarde, o reaparecimento do garoto de ouro da vanguarda do Flamengo, Dida. O avante nacional deixou o gramado contundido ainda por ocasião do primeiro cotejo contra a representação da Bulgária, no Maracanã, e tem sido poupado de todo o treinamento, inteiramente entregue ao dr. Hilton Gosling.

MAURO E PELÉ DE FORA

Enquanto isso são anunciadas as ausências do zagueiro central Mauro e do meia-esquerda Pelé. O primeiro tem um machucado no calcanhar e o segundo, é portador de três contusões: no joelho, na coxa e na canela. Vicente Feola anunciou seu propósito de poupá-los a fim de evitar um mal maior.

REGRESSOU VALDEMAR SANTANA

Inesperadamente, regressaram ontem a esta capital o lutador Valdemar Santana e seu "segundo" Válter Tourinho, após vitoriosa excursão pelo norte do país, quando Valdemar alcançou quatro espetaculares triunfos.

O regresso imediato de Valdemar prende-se ao combate com Mauro Gonzaga. Como se sabe essa refrega estava programada para julho, como porém, Santana assumiu compromisso na Bahia, para aquêle mês, pretende fazer a luta com Mauro em junho, talvez no dia 20.

Constituiu-se em verdadeiro acontecimento social-esportivo, a festa de inauguração do Ginásio de Cultura Física de Realengo, sábado passado. Um bonito programa foi elaborado, figurando no mesmo o jiu-jitsu, o judô, luta-livre, "catch" vale-tudo, halterofilismo etc. Fachada e sua espôsa fizeram uma demonstração de quedas empolgantes, como homenagem aos presentes. Almir Ribeiro, que aparece no flagrante fazendo entrega de uma flâmula de sua Academia ao professor Jorge, também levou seu abraço de estímulo aos dirigentes do novel reduto esportivo.

GENARO PREFERE LUTAR COM GUILHERME

Na programação do dia 10 no Maracanãzinho, figura como uma das preliminares de vale-tudo o combate entre Genaro Piamontese e Capixaba. Ontem recebemos a visita de Genaro, que, devidamente autorizado pelo professor Carlos Gracie, fêz as seguintes declarações:

— Fui designado para enfrentar Capixaba. Mas diante das "ondas" que vêm fazendo contra mim o lutador Guilherme, instrutor da Academia Milton Pereira, resolvi pedir a "seu" Carlos que me deixasse combater com êle. Uma vez autorizado, aqui estou para "convidar" Guilherme a subir ao "ring" comigo.

— Jiu-jitsu ou vale-tudo? — perguntamos.

— Deixo a escolha a critério dêle.

DE VITTA VAI ABRIR ACADEMIA

De Vitta, que outro não é se não o conhecido Carbono, vai montar sua própria Academia. Nascido em Cataguases, onde iniciou seus conhecimentos nos esportes do "ring". Carbono veio para o Rio e aqui aprimorou seus conhecimentos técnicos, acabando por tornar-se, pràticamente, o campeão da categoria de pêso-médios na modalidade de vale-tudo. Já venceu 3 lutadores internacionais e no Maracanãzinho vitoriou-se frente a Nilo Gutierrez, então da Academia Fada, e Acrésio Chaves, dos Gracies. Posteriormente ingressou na Academia Almir Ribeiro, de onde sai agora. Sua escola terá o nome de "Achilles De Vitta". Funcionará em dois salões do prédio situado na Rua Apia número 282, próximo à Praça do Carmo. A inauguração dar-se-á no meado de junho. Sousa, Achilles e o próprio De Vitta serão os professôres.

TORNEIO DE JIU-JITSU ENTRE ACADEMIAS

Manuel Vieira, diretor da Academia Brasil, vai realizar no próximo mês, nas dependências do Esporte Clube Ligia, um torneio de jiu-jitsu. Para tanto necessita da colaboração de 4 Academias. Os interessados em colaborar poderão entender-se diretamente com Vieira através do telefone 30-3556 ou então por intermédio de "Luvas e Quimonos".

LINHA DE PASSES

(De Santis)

BANGU PAGA PELO MAU QUE FÊZ

Ante o presidente banguense, sr. Fausto de Almeida, queixando-se de que alguns clubes andam assediando o goleiro Ernani, querendo tirá-lo de Môça Bonita, graças a vantajosas propostas. Não tem razão o dirigente alvirrubro em seu protesto, pois apenas paga por um mau cometido, não faz muito tempo. Lembra-se do "interêsse" do Bangu pelo técnico Fleitas Solich, quando o mesmo Fausto de Almeida chegou a convidá-lo em casa? Pois é, Solich tinha vínculo com o Flamengo. Apêrto de mão ou palavra empenhada, mas tinha... Outro caso idêntico com o zagueiro Pavão e o Flamengo não falou em "patrimônio atingido", nem prometeu "briga". É a velha história: pimenta nos olhos dos outros é refresco...

E o "bairrismo" continua imperando no futebol brasileiro. Vejam os "cortes" no selecionado de Feola: Canhoteiro Gino, Roberto (paulistas), Jadir, Ernâni e Altair (cariocas). Não é uma gracinha?

Deixando Newton Santos jogar com a camisa da CBD é que estaríamos realmente, o crime que Feola vinha cometendo insistindo em escalar Oreco.

Mas foi o do Paulinho, zagueiro do Vasco. Quando ostentam as melhores condições física e técnica de sua carreira, ficou jogado à inatividade, vítima de grave contusão. E logo agora que Djalma Santos vem em declínio e De Sordi não é o elemento ideal... A escalação de Paulinho como titular era certeza. Apostávamos até...

Em depoimentos insuspeitos, quando chamados a falar sôbre Gilmar e Castilho, grandes nomes do futebol mundial, que conhecem ambos, opinam sempre a favor de Castilho. Assim se expressaram, entre outros, o técnico Giula Mandi e o jornalista francês Gabriel Hanot. Mas somos capazes de jurar como Gilmar será o titular...

Precisa-se cozinheira de Fôrno e Fogão que tenha credenciais
Tratar Estrada Rio-Petrópolis - 2093

FLAMENGO x UJPEST HOJE EM PARIS

PARIS, 22 (FP) — Encerra-se amanhã à noite, no Parc des Princes, o Torneio Internacional de Futebol.

O "match" de classificação para os 3.º e 4.º lugares começará às 19 horas e oporá o Flamengo, do Rio de Janeiro, ao Ujpest, da Hungria.

Os dois quadros pisarão à cancha assim constituídos:

FLAMENGO: Fernando; Joubert e Copolilo; Tomires, Dequinha e Jordan; Babá, Duca, Henrique, Manuel, Carlos e Alfredo.

UJPEST: — Toron; Rajna e Gyorvari; Pipo, Varmiel e Borsanviney; Gores, Seusza, Halapi e Aspirany.

O árbitro será o sr. Miel.

Quanto à final, um pontapé inicial será dado às 20,45 horas, será travada entre as equipes do "Racing Club de Paris e a inglêsa do Bolton Wanderers.

ÔNIBUS DA MORTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

em cartório, informaram à Polícia que momentos antes do desastre, depois de conversar com um empregado da Emprêsa São Bento (Rua Visconde de Santa Isabel) a que pertence o ônibus, resolveu deixar seu itinerário que era pela Rua Maris e Barros, para seguir pelo Maracanã. Quando mudava o tinerário, por sua própria conta, houve um incidente que causou estranheza aos passageiros, pois o ônibus, que se achava estacionado, em vez de seguir para a frente fêz marcha-à-ré. Mais adiante, em virtude de outra manobra errada o coletivo foi em direção ao canal, ocasião em que o motorista, ao tentar evitar o desastre, torceu o volante para a direita, indo colher a jovem que se achava em pé junto ao poste. Este foi inteiramente arrancado, ficando sob as rodas do veículo.

Houve pânico entre os passageiros e durante alguns minutos o trânsito ficou interrompido naquela via. Comparecendo ao local, o perito Nilton constatou a inexperiência do motorista, pois o coletivo desenvolvia velocidade normal (40 quilômetros), os freios estavam perfeitos e o motor também.

ADVERTIDOS PELO TROCADOR

Em meio aos papéis do motorista foram encontradas três matrículas, que provavam ter êle trabalhado nas emprêsas Castelo Auto Ônibus Ltda. Saçenã Ltda. e São Bento. Nesta última estava apenas há cinco dias. Ficou também apurado que êle está no Brasil há 4 anos, tendo vindo da Espanha para trabalhar na agricultura, o que não fêz preferindo trabalhar como ajudante de mecânico e trocador de coletivos até que conseguiu tirar carteira profissional de motorista. Instantes antes de ocorrer o desastre, o próprio trocador do ônibus avisava aos passageiros, em tom de mofa, que êle era "barbeiro". A morte da jovem foi assistida por sua mãe, sra. Dilonda de Oliveira Santana, que acompanhou o corpo até o necrotério do Instituto Médico-Legal.

TEVE O SAPATO ARREBENTADO

Entre os passageiros viajava a reporter Albeniza Garcia Decheux, da LUTA DEMOCRATICA, que sofreu ligeiro abalo e teve o sapato do pé esquerdo arrebentado, prestando depoimento como testemunha no 13.º Distrito. O fato foi registrado pelo comissário Armando Bruno, que se achava de plantão.

ERA AMANTE DA ESPÔSA DE...

(Conclusão da 8.ª pag.)

...tudo, demonstrando cinismo revoltante, outras graves, duma tarde próxima da angústia, em seu depoimento acusou dona Doca de o ter induzido ao adultério que resultou no brutal assassinato que abalou os moradores da Rua Guilherme. Conforme LUTA DEMOCRATICA noticiou, Wilson tinha estreitado os laços do casal por intermédio de seu empregado Válter, então desempregado, executava serviços de carpintaria num edifício em construção situado em frente ao número 183 da Rua Guilherme. A mulher da vítima tornou-se amante de sua esposa, sra. Egídia Lopes de Assis, mais conhecida por dona Doca, com a qual se encontrava em hotéis. Com o prosseguimento havido entre o casal, quando concluía serviços pelo mesmo contratante, em um auto de praça, Wilson e sua esposa, fizeram compras, assassinando o rival à porta de sua residência, na Rua, com um tiro de revólver.

A INICIATIVA FOI DA MULHER

Confirmando o que noticiou LUTA DEMOCRATICA, Armando disse que conhecera o casal por intermédio de seu empregado Válter Balbino, parente de dona Doca, e que Paulo Roberto, filho desta, trabalhava para tornar mais sólida sua aproximação. Houve uma série de visitas, e um dia imprevistamente, dona Doca lhe disse que tinha um amante na rua em que residia, um militar, com o qual estava brigada, convidando-o a ir de Armando para sair com "fins" "altos" ao amante. Os encontros amorosos tiveram início e a própria dona Doca fêz que a levasse aos "rendez-vous", principalmente na Penna e no bairro do Catete. Certa feita quando concluía uma obra contratada pelo casal, teve uma discussão com Wilson, resolvendo contar-lhe a verdade. Wilson, embora tivesse se aborrecido no momento com o fato, depois não lhe deu maior importância. Como suas relações com dona Doca estivessem estremecidas, resolveu cobrar o trabalho executado na casa à vítima, que alegou falta de dinheiro, pedindo um prazo para a quitação do débito.

O CRIME

No dia do crime, êle, Armando, contratou o auto de chapa número 52-36-68, dirigido por Válter Tavares da Silva, para ir procurar Wilson, e, ao perguntar à dona Zuleica sôbre o paradeiro do mesmo, viu quando o casal entrava num coletivo que se dirigia a Caxias. Seguiu-os, viu-os fazer diversas compras e, na volta (tinha comprado uma arma para garantia), quando Wilson saltou à porta de casa, de um auto de praça, abordou-o, perguntando se não podia pagar seu dinheiro (5.000 cruzeiros). Obtendo resposta negativa, perguntou como então Wilson tinha dinheiro para fazer tantas compras, ocasião em que houve ligeira discussão. Ao investir contra Wilson, êste ameaçou sacar de uma arma, o que o fêz sacar da sua, e disparar. Indagado sôbre a carta encontrada em poder de dona Doca e na qual a convidava a ir morar em sua companhia, declarou que a escrevera sob coação, pois não pensava em conviver com a mesma. A carta, no caso, seria uma "uma justificação em face da família de dona Doca. Concluindo seu depoimento, disse ainda que Zuleica não é pessoa séria, pois tinham marcado um encontro amoroso em certo hotel.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: PS. 1

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios. O Alcool pode ser todo a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura.

—o0o—

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos das 8 às 12 horas, serviços gratuitos.

—o0o—

Rua Petrópolis 389 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

ÊLE ARRISCOU A VIDA PARA...

(Conclusão da 8.ª pag.)

tava-me ainda noite. Não entrava em botequim a não ser para comprar cigarros. Ultimamente, trabalhava no Mercado de Madureira, quando o investigador Oscarzinho me deu voz de prisão.

QUEM É AMARINO

Amarino Patrício Martins, 47 anos, solteiro, é o evadido da Ilha Grande, recém-capturado que contou os episódios mais emocionantes da sua vida de sentenciado ao repórter.

Morava na Rua Capitão Arruda, sem número, com sua amante Honorina que tem de outra união uma filha de um ano.

A EVASÃO DO PRESIDIO

Prossegue Amarino:

— No presídio fiz amizade com 2 presos, "Pedrinho" e "Paulista", condenados a mais de 80 anos de prisão. À proporção que se sucediam as arbitrariedades do guarda Elias, da confiança dos diretores da Colônia, o plano a princípio impossível e depois difícil, foi tornando-se uma idéia fixa para mim e os dois companheiros.

Um dia, Elias negou as regalias a que tinha direito por cinco anos de bom comportamento o prêso de nome Feliciano e o prejudicado reclamou com energia. O guarda prostou o revólver, prostrando-o com um tiro. Quase houve um motim mas a arma assassina apontada, dominou os homens desarmados. Esse fato decidiu a nossa aventura. Era melhor morrer nas águas da Baía coalhada de tubarões do que continuar ali sob torturas e ameaças de morte.

OS TUBARÕES NOS SEGUEM

Era uma hora da madrugada do dia 13 de março de 1956, quando chegamos junto a uma canoa de pescadores equipada com três remos resistentes. O percurso da Ilha a Mangaratiba, sem motor é feito em 8 horas. Gastamos metade do tempo. Foi uma noite horrível de esforços sobre-humanos, os tubarões e os tubarões seguindo a canoa, mostrando-nos a lombada escura que as sombras da noite enigmáticas e nos enchiam de pavor. Matávamos a fome com bananas e goiabas. A água potável foi racionada e deu até o fim da viagem. Em Mangaratiba, "Pedrinho" e "Paulista" seguiram para o Distrito Federal. Eu, porém, tomei rumo diverso. Fui a pé de Mangaratiba a Queluz, Cruzeiro, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba e Campinas. Dei volta pela Serra das Araras e regressei a Padre Miguel, onde residi algum tempo. Como lhe disse, seu reporter, tenho seis processos. O juiz da 4.ª Vara Criminal condenou-me a 18 anos, dos quais cumpri apenas 1 ano e 6 meses. Mas ninguém foge ao seu destino e lá vou eu me defrontar de novo com o guarda Elias.

SERRALHEIROS
Que conheçam desenho, precisam-se a
Av. Pedro Segundo, 329
USINAS SANTA LUZIA S. A.

TRAGÉDIA DE UM ASSALTANTE REGENERADO

ÊLE ARRISCOU A VIDA PARA GANHAR A LIBERDADE

Mas após sofrimentos e perigos, ficou apenas com a vida... — Amarino está de volta à Ilha Grande, de onde fugiu, com dois companheiros, numa canoa de pescadores — Um guarda sanguinário lançou 3 presos à arriscada aventura

Numa canôa de pescador os prêsos fugiram da Ilha Grande

— Não adiantou tantos perigos moço, para voltar às mãos da lei. Fugi do presídio porque a vida ali é um inferno. O sr. não pode imaginar o que seja a Colônia Penal do Coronel, na Ilha Grande.

Não vou dizer que estava pagando inocente. Fiz vários assaltos e só um à mão armada. Eu tinha brigado com a sorte. Tudo me saía ruim. Mas agora estava com uma vontade danada de me regenerar. Cheguei a pensar que os policiais de meu conhecimento tinham esquecido minha fisionomia. Mesmo assim, não desprezei as cautelas.

PRISÃO DO CONDENADO EVADIDO

Há dois anos e dois meses, eu vivo trabalhando honestamente, embora mudasse de patrão como se muda de camisa. Veja os calos de minhas mãos! Trabalhava duro e todo mundo ficava satisfeito com o meu serviço. Mas eu sentia que a lei me espiava e procurava outro lugar de trabalho. Deitava-me às 19 horas e levan-

(Conclui na 7.ª pág.)

Amarino Patricio

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

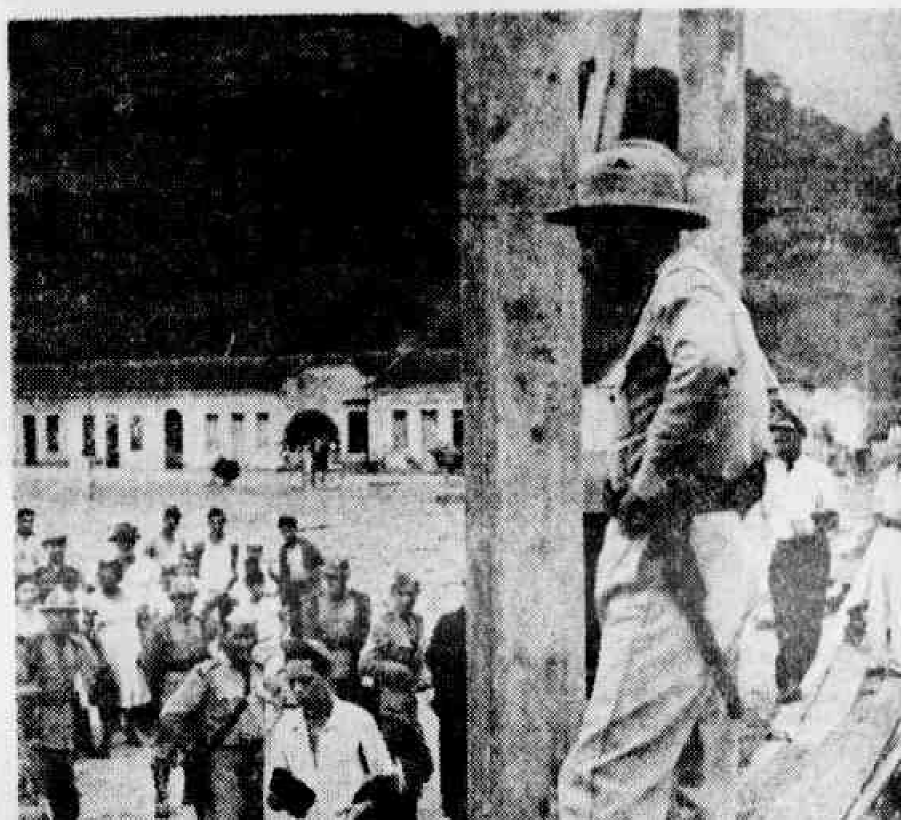
ANO V — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 de maio de 1958 — N.º 1.311

Capotou o caminhão

VÁRIAS PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

O caminhão de chapa 79655, da firma J. Batista da Cruz & Cia. Ltda. (Rua Estácio de Sá, 19) dirigido por Manuel Carvalho Moreira, branco, solteiro, de 35 anos, residente na Rua Goitá, 65, ao fazer uma curva, ontem, na Avenida Epitácio Pessoa, em frente ao número 1672, capotou espetacularmente, tendo ficado feridas as seguintes pessoas: Manuel Moreira, o motorista, que sofreu escoriações; Manuel da Silva, branco, solteiro, de 20 anos, residente no Morro do Cachambi, barraco 82 e Argemiro Rocha, branco, solteiro, de 38 anos, morador na Rua Itajuá, 175, ajudantes, que sofreram contusões generalizadas; José Rodrigues Nunes, branco, solteiro, de vinte anos, comerciante, Rua Estácio de Sá, 6, um dos sócios da firma, que sofreu escoriações; Enes Angelino Rosa, pardo, casado, de 23 anos, residente em Caxias, também ajudante do caixa.

(Conclui na 2.ª pág.)



Vista interna do presídio da Ilha Grande

Alfredo Pereira

Arrombaram o cofre a maçarico

e levaram mais de um milhão de cruzeiros

Assaltada a filial do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, em Magé

Na madrugada de ontem, uma quadrilha de ladrões levou a efeito audacioso assalto à filial do Banco Comércio e Industria de Minas Gerais, sediada na Praça Nilo Peçanha, em Magé, onde arrombaram o cofre a maçarico, subtraindo de seu interior, cêrca de um milhão e trezentos mil cruzeiros em dinheiro.

Comunicado o fato à polícia, o investigador Pedro do Vale.

(Conclui na 2.ª pág.)

DIRIGÍA, BÊBADO, UMA LOCOMOTIVA

O lavrador quase provocou tremendo desastre

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — O lavrador Olimpio Maciel, que têrça-feira chegou prêso a esta capital, procedente de Nova Era, provocou verdadeiro alvorôço entre ferroviários da Central do Brasil naquela cidade, domingo último, quase causando pavoroso desastre.

Estando alcoolizado, apoderou-se de uma locomotiva que estava parada no pátio ferroviário junto da Estação de Nova Era, movimentando-a, embora não seja habilitado como maquinista.

Como era natural, agentes ferroviários da Central viveram momentos de grande terror, ainda mais que outro combóio deveria chegar à estação rodando pelos mesmos trilhos, em sentido contrário ao da máquina que estava em poder do lavrador.

Dado o alarma de que a máquina fôra movimentada por desconhecido, "foi um Deus nos acuda" entre os ferroviários.

Temia-se que o maquinista improvisado provocasse um sinistro; entretanto, dois quilômetros adiante de Nova Era.

(Conclui na 2.ª pág.)

ENCOSTAVAM ÁS ESCADAS E FURTAVAM OS FIOS DA TELEFÔNICA

OS DOIS ESPERTOS LADRÕES VESTIAM-SE COMO OS EMPREGADOS DA COMPANHIA, AGINDO CALMAMENTE...

Geraldo Martins

O fato de dois homens, com as roupas características dos empregados da Companhia Telefônica, encostarem escadas nos postes e neles subirem para cortar fios, não desperta a atenção do mais desconfiado morador de qualquer rua. Isso foi o que descobriram os indivíduos Geraldo Martins Gonçalves, solteiro, residente na Rua Piaçava, 126, em Nova Iguaçú e Alfredo Pereira, solteiro, com 30 anos, residente na Estrada de Meiras, 56, na mesma localidade.

E como são dois refinados ladrões, ambos resolveram explorar essa modalidade de furto. Compraram roupas iguais às dos empregados que consertam as rêdes telefônicas e, munidos de escadas, escolhiam determinado trecho, cujos cabos eram mais longos. Calmamente, encostavam as escadas, uma em cada poste, nos quais subiam com alicates e outros instrumentos.

(Conclui na 2.ª pág.)

505 DÚZIAS DE TERÇOS TRAZIDOS COMO BAGAGEM

O Supremo Tribunal Federal pela 1.ª Turma, sendo Relator o ministro Barros Barreto, em sessão de ontem, cassou a decisão do Tribunal Federal de Recursos que havia concedido mandado de segurança em favor de Mário Companari, para a liberação de 505 dúzias de terços, trazidos em sua bagagem após regresso ao país. Entendeu a Turma Julgadora do Supremo Tribunal Federal que a quantidade da mercadoria era bastante para caracterizar a sua destinação comercial.

FLAGELADOS FOGEM DA SÊCA — Trezentos flagelados egressos da sêca que assola o Nordeste, seguiram ontem, em uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, partindo desta Capital, para São Paulo, a fim de procurarem trabalho. Uma parte ficará naquela cidade, e a outra seguirá para Brasília e Paraná. Falando à reportagem da LUTA, alguns daqueles flagelados declararam que sua única ambição é a do trabalho, que lhes permita levar vida normal, sem os atropêlos da miséria causada pelas sêcas periódicas que assolam o Nordeste.

ERA AMANTE DA ESPÔSA DE SUA VÍTIMA

Apresentou-se à polícia o assassino do funcionáro municipal aposentado

Trajando a mesma roupa do crime, terno azul-marinho e camisa-esporte, apresentou-se na tarde de ontem, acompanhado dos advogados José de Castro Freire e Humberto Teles, ao delegado Carlos Alberto Antunes, do 23.º Distrito, o carpinteiro Armando da Silva Pereira, solteiro, de 26 anos, morador na Rua Lino Fonseca, 147, em Osvaldo Cruz, que assassinou em dia desta semana o funcionário da Prefeitura, Wilson de Assis, residente na Rua Guilhermina, 483. O criminoso, que fugiu ameaçando o motorista com a mesma arma com que assassinara Wilson, às ve-

(Conclui na 7.ª pág.)

Armando, o criminoso

Um morto e sete feridos

Trágico desastre em Campo Grande — Colidiram os dois caminhões

Um morto e sete feridos foi o resultado de uma colisão ocorrida na noite de ontem, no ponto de intercessão das Estradas da Pedra com a de Cabruz, em Campo Grande. Pela primeira delas, trafegava o caminhão chapa D.F. 7-54-08, dirigido pelo motorista Hilton Vieira da Silva, solteiro, com 35 anos, residente na Estrada da Gruta Funda, 427, quando, ao atingir a altura da segunda, chocou-se com um autocarga do

(Conclusão na 8.ª pág.)